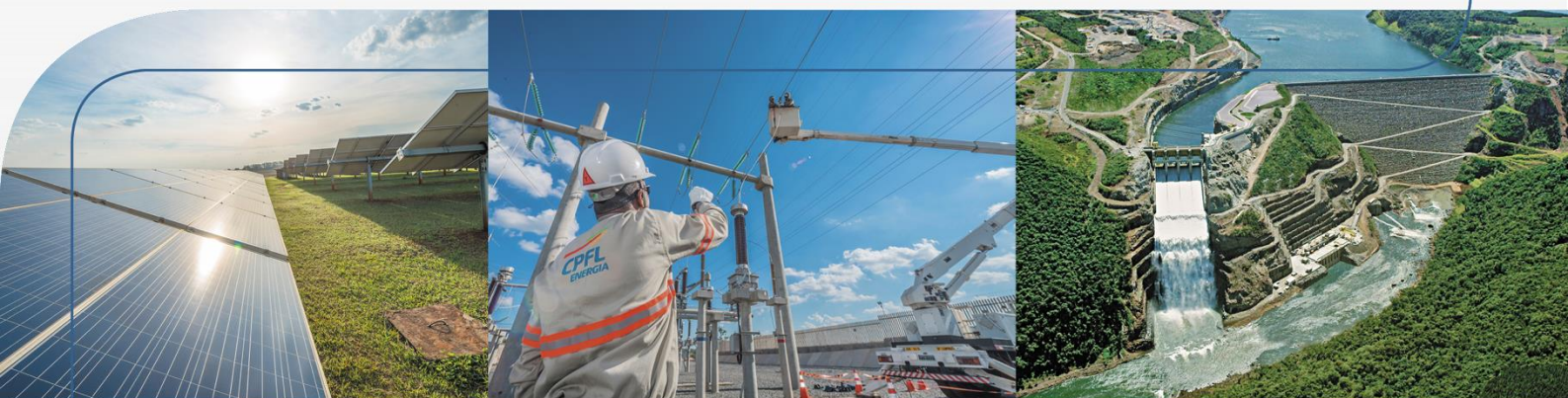


# Resultados CPFL 1T20



- ✓ Redução de **0,2%** na carga da área de concessão
- ✓ **EBITDA** de **R\$ 1.696 milhões**, crescimento de **10,8%**
- ✓ **Lucro Líquido** de **R\$ 904 milhões**, crescimento de **58,5%**
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 15,1 bilhões** e alavancagem de **2,21x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ Investimentos de **R\$ 516 milhões**, crescimento de **15,9%**
- ✓ **Reajuste tarifário da CPFL Paulista** em abril/20, com reajustes de **+6,05%** para os consumidores (adiado para 01 de Julho) e aumento de **+6,92%** na Parcela B
- ✓ Ingresso das **ações da CPFL Energia** na carteira do **Ibovespa** da B3, em mai/20
- ✓ **OPA de Deslistagem da CPFL Renováveis**: registrada pela CVM em 27/abr; leilão ocorrerá em 10/jun, conforme Edital divulgado em 06/mai
- ✓ CPFL Energia ganhou o **Prêmio Equities Deal of the Year 2020 - Americas**, concedido pela The Banker (Financial Times) ao seu Re-IPO (R\$ 3,7 bilhões)
- ✓ Aneel reconheceu a **CPFL Santa Cruz** como a melhor distribuidora do país pelo **Desempenho Global de Continuidade (DGC)** em 2019



## Teleconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilingue)

Sexta-feira, 15 de maio de 2020 – 11h (BRT), 10h (ET)

**Português:** (+55) 11 3181.8565 ou (+55) 11 4210.1803 (Brasil)

**Inglês:** (+1) 412 717-9627 (EUA) ou (+1) 844 204-8942 (outros países)

**Senha:** CPFL

## Relações com Investidores

(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br

www.cpfl.com.br/ri

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo início da pandemia do novo coronavírus no Brasil. Logo no início de março, a Companhia implementou um Comitê de Crise com reuniões diárias e forte envolvimento de todo o *Management*, garantindo assim uma rápida tomada de decisões. Todas as ações implementadas sempre tiveram como prioridade a saúde e a segurança de nossos mais de 12.000 colaboradores, mas também tiveram foco na saúde financeira do Grupo, na completa continuidade de nossos negócios, a preservação dos parceiros de negócios e a sociedade em geral.

Quanto aos resultados do 1º trimestre, no âmbito operacional, as vendas de energia elétrica na área de concessão de nossas Distribuidoras totalizaram 17.442 GWh, uma redução de 1,6%. As classes residencial e comercial registraram queda de 2,9% e 2,0%, respectivamente, essencialmente em função das temperaturas mais amenas registradas no período em relação ao mesmo período de 2019. Na classe industrial observamos uma queda de 1,4%, principalmente ocorrido pela migração de dois grandes clientes para rede básica e também pela continuidade da fraca produção industrial no Brasil neste trimestre.

Entretanto gostaria de destacar o desempenho econômico financeiro, já que mais uma vez alcançamos resultados expressivos. O EBITDA atingiu R\$ 1.696 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 904 milhões no 1T20, representando variações de 10,8% e 58,5% relativamente ao mesmo período de 2019. Destaque para o segmento de Distribuição, cujo EBITDA atingiu R\$ 1.137 milhões no 1T20 (+16,0%), refletindo principalmente os resultados advindos dos reajustes tarifários da CPFL Paulista (abril de 2019) e da RGE (junho de 2019) e da revisão tarifária da CPFL Piratininga (outubro de 2019).

Seguimos trabalhando em iniciativas de valor e em nosso plano de investimentos neste 1T20, com a mesma disciplina financeira, empenho e comprometimento de nossas equipes. Investimos R\$ 516 milhões nesse período, um aumento de 15,9%.

A dívida líquida da CPFL Energia alcançou 2,21 vezes o EBITDA ao final de março, no critério de medição de nossos *covenants* financeiros, mantendo a alavancagem consolidada do grupo em níveis adequados. Destaque também para nossa posição de caixa, onde realizamos R\$ 2,9 Bilhões em novas captações neste 1º trimestre, seguindo nosso plano de *funding* para 2020, ao custo médio de CDI+0,8% a.a, com prazo de 4 anos.

Gostaria também de destacar neste trimestre a volta da "CPFE3" ao índice Ibovespa, que é considerado o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), menos de um ano após nosso Re-IPO. Recebemos destaques também em duas premiações onde fomos vencedores, sendo a primeira o prêmio de "Equities deal of the year 2020 – America" referente a nossa operação de Re-IPO realizado pela *The Banker*, uma publicação da Financial Times; e a segunda referente à CPFL Santa Cruz, que recebeu o prêmio da Aneel como a melhor distribuidora do país pelo Desempenho Global de Continuidade (DGC) em 2019.

Por fim, gostaria de dizer que a CPFL Energia agiu e continua agindo tempestivamente para preservar seus colaboradores e suas atividades na pandemia e agora trabalha em paralelo em um plano robusto para o período pós-crise. Para isto reitero nossa confiança e compromisso com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais *stakeholders*, seguindo otimista quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro mesmo neste momento difícil que vivemos e confiante em nossa plataforma de negócios, baseada em eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e crescimento sinérgico, cada vez mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

**Gustavo Estrella**

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	1T20	1T19	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	18.040	18.071	-0,2%
Vendas na Área de Concessão - GWh	17.442	17.731	-1,6%
Mercado Cativo	11.901	12.407	-4,1%
Cliente Livre	5.541	5.324	4,1%
Receita Operacional Bruta	10.879	10.788	0,8%
Receita Operacional Líquida	7.282	7.127	2,2%
EBITDA <sup>(1)</sup> consolidado	1.696	1.531	10,8%
Distribuição	1.137	980	16,0%
Geração convencional	323	304	6,3%
Geração renovável	223	192	16,0%
Comercialização, Serviços & Outros	14	56	-75,4%
Lucro Líquido	904	570	58,5%
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	15.114	14.902	1,4%
Dívida Líquida / EBITDA <sup>(2)</sup>	2,21x	2,70x	-18,3%
Investimentos <sup>(3)</sup>	516	445	15,9%

Notas:

- (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;
- (2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;
- (3) Não inclui obrigações especiais.

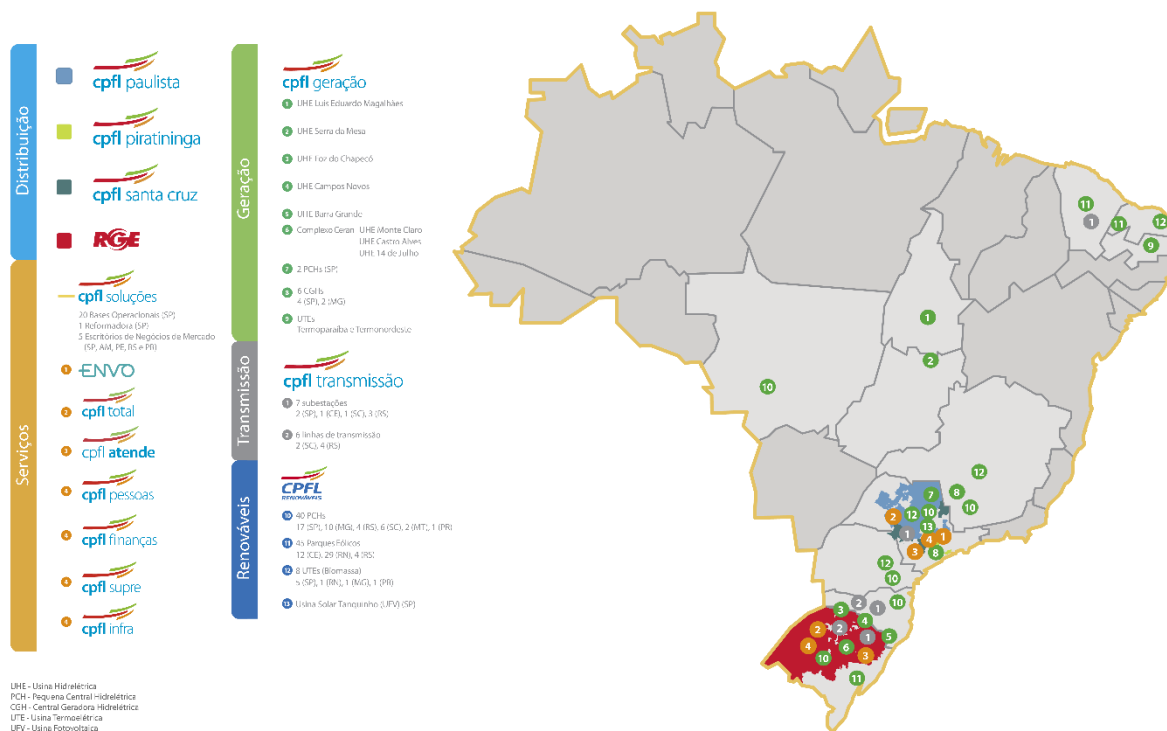
## ÍNDICE

<b>1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....</b>	<b>4</b>
<b>2) DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>	<b>6</b>
2.1) Distribuição .....	6
2.1.1) Carga Líquida de perdas na área de concessão .....	6
2.1.2) Vendas na Área de Concessão .....	6
2.1.3) Perdas .....	7
2.1.4) DEC e FEC .....	8
2.1.5) Inadimplência .....	9
2.2) Geração convencional e renovável .....	10
2.2.1) Capacidade Instalada .....	10
2.2.2) Projetos em operação e construção .....	10
2.3) Comercialização .....	11
2.4) Transmissão .....	12
<b>3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA .....</b>	<b>12</b>
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	12
3.2) Endividamento .....	18
3.2.1) Dívida IFRS .....	18
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros .....	21
3.3) Investimentos .....	23
3.3.1) Investimentos Realizados .....	23
3.3.2) Investimentos Previstos .....	23
<b>4) MERCADO DE CAPITAIS .....</b>	<b>24</b>
4.1) Desempenho das Ações .....	24
4.2) Volume Médio Diário .....	24
<b>5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS .....</b>	<b>25</b>
5.1) Segmento de Distribuição .....	25
5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	25
5.1.2) Eventos Tarifários .....	31
5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços .....	32
5.3) Segmento de Geração Convencional .....	32
5.4) CPFL Renováveis .....	36
<b>6) ANEXOS .....</b>	<b>40</b>
6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia .....	40
6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia .....	41
6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia .....	42
6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio .....	43
6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia .....	44
6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional .....	45
6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis .....	46
6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição .....	47
6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora .....	48
6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh) .....	49
6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh) .....	50
6.12) Informações sobre participações societárias .....	51
6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros .....	54

## 1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

### Área de Atuação

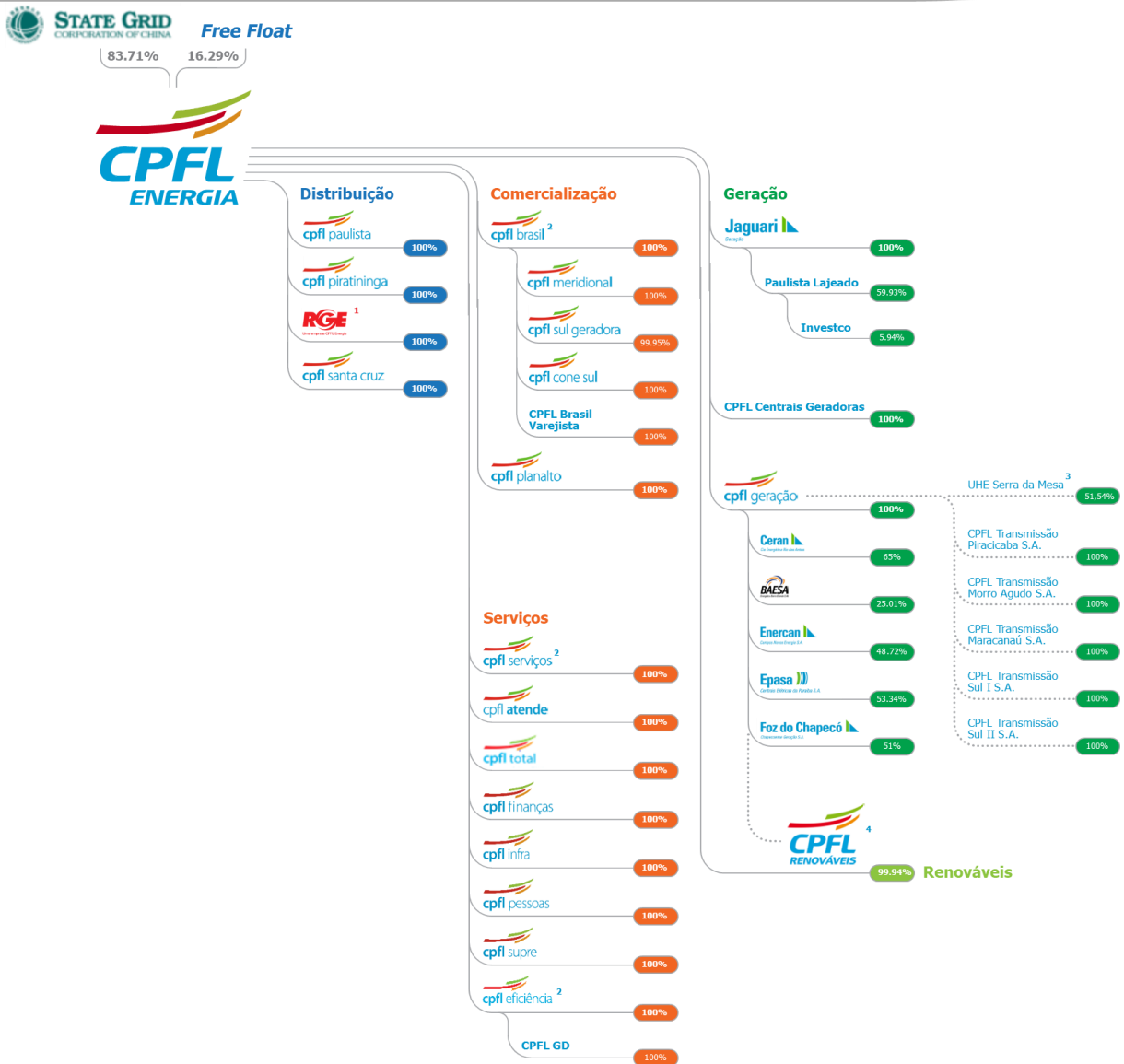
A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.



A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 9,8 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.304 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, sendo a líder em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão, com a conquista de três novos empreendimentos em 2018, e uma operação nacional da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

### Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A.



Base: 31/03/2020

Notas:

- (1) RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa.
- (4) CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (46,7609%) e pela CPFL Geração (53,1831%).

## Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia e das sociedades controladas se baseia nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL é formada pelo Conselho de Administração, órgão de deliberação, e pela Diretoria Estatutária, órgão executivo. A CPFL possui também 5 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, que apoiam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos e um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros, que também exerce atividades de *Audit Committee*, em atendimento às regras da Lei Sarbanes Oxley (SOX) aplicáveis às empresas estrangeiras com registro na *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos.

As Diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

## Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das S.A. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

## 2) DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1) Distribuição

#### 2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh			
	1T20	1T19	Var.
Mercado Cativo	12.071	12.346	-2,2%
Cliente Livre	5.969	5.725	4,3%
<b>Total</b>	<b>18.040</b>	<b>18.071</b>	<b>-0,2%</b>

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores, a carga na área de concessão teria variação de +0,7% no trimestre.

#### 2.1.2) Vendas na Área de Concessão

No 1T20, as vendas na área de concessão, realizadas por meio do segmento de distribuição, totalizaram 17.442 GWh, uma redução de 1,6%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a rede básica e a redução significativa no montante de energia contratado de duas permissionárias<sup>1</sup>, as vendas na área de concessão, no 1T20 teriam variação de -0,8%.

<sup>1</sup> A RGE Sul, no papel de Agente Supridor, aceitou a solicitação de redução do montante contratado com as permissionárias, solicitação feita conforme Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET) - Submódulo 11.1.

Vendas na Área de Concessão - GWh				
	1T20	1T19	Var.	Part.
Residencial	5.444	5.604	-2,9%	31,2%
Industrial	5.862	5.943	-1,4%	33,6%
Comercial	3.031	3.094	-2,0%	17,4%
Outros	3.104	3.090	0,5%	17,8%
<b>Total</b>	<b>17.442</b>	<b>17.731</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100,0%</b>

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.10.

Destacam-se no 1T20, na área de concessão:

- **Classes Residencial e Comercial (31,2% e 17,4% das vendas totais, respectivamente):** redução de 2,9% e 2,0%, respectivamente, em função de temperaturas mais elevadas no 1T19, fato que não se repetiu no 1T20;
- **Classe Industrial (33,6% das vendas totais):** redução de 1,4%. Desconsiderando a migração de grandes clientes para a Rede Básica, a classe industrial teria uma redução de apenas 0,2%, refletindo o desempenho da produção industrial que ainda não apresentava recuperação mais consistente nesse início de ano.

Vendas no Mercado Cativo - GWh			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	5.444	5.604	-2,9%
Industrial	1.224	1.402	-12,7%
Comercial	2.264	2.398	-5,6%
Outros	2.968	3.004	-1,2%
<b>Total</b>	<b>11.901</b>	<b>12.407</b>	<b>-4,1%</b>

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.11.

Cliente Livre - GWh			
	1T20	1T19	Var.
Industrial	4.638	4.541	2,1%
Comercial	767	697	10,1%
Outros	136	86	58,2%
<b>Total</b>	<b>5.541</b>	<b>5.324</b>	<b>4,1%</b>

Cliente Livre por Distribuidora - GWh			
	1T20	1T19	Var.
CPFL Paulista	2.590	2.515	3,0%
CPFL Piratininga	1.577	1.479	6,7%
RGE	1.182	1.153	2,5%
CPFL Santa Cruz	192	177	8,5%
<b>Total</b>	<b>5.541</b>	<b>5.324</b>	<b>4,1%</b>

### 2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 9,14% nos 12 meses findos em mar/20, comparado a 8,84% em mar/19, um aumento de 0,30 p.p. O aumento das perdas está associado a um calendário de faturamento desfavorável no trimestre (365,1 dias nos 12 meses findos em mar/20 comparado 365,6 dias nos 12 meses findos em mar/19).



Perdas Acumuladas em 12 Meses <sup>1</sup>						
	Mar-19	Jun-19	Set-19	Dez-19	Mar-20	ANEEL
<b>CPFL Energia</b>	8,84%	9,01%	9,31%	8,89%	9,14%	<b>8,19%</b>
CPFL Paulista	8,86%	9,13%	9,63%	9,12%	9,30%	<b>8,37%</b>
CPFL Piratininga	7,69%	7,88%	7,99%	7,59%	7,58%	<b>6,53%</b>
RGE	9,78%	9,74%	9,86%	9,62%	10,08%	<b>9,14%</b>
CPFL Santa Cruz	7,82%	8,10%	8,34%	7,69%	8,45%	<b>7,57%</b>

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas nos últimos anos. As principais realizações no 1º trimestre de 2020 foram:

- i. Recuperação de 200,7 GWh de energia, sendo 158,5 GWh relativos ao incremento de faturamento e 42,2 GWh de energia retroativa;
- ii. Realização de 136,9 mil inspeções em unidades consumidoras;
- iii. Ações com a polícia em 35 casos, culminando em levar as pessoas à delegacia, para prisões ou indiciamentos por furto de energia;
- iv. Recorte de 37 mil unidades consumidoras inativadas;
- v. Instalação de telemetria com inspeção e substituição de medidor para 1,0 mil clientes do grupo A;
- vi. Implantação das caixas blindadas de medição para 1,1 mil clientes;
- vii. Regularização de 0,4 mil consumidores clandestinos;
- viii. Substituição de medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- ix. Divulgações de balanço de fraudes e furtos de energia na mídia, intensificando a comunicação de que o furto de energia é crime e passível de penalidades. No 1º trimestre de 2020 foram registrados mais de 13 releases na imprensa, totalizando 115 matérias sobre o tema oriundas do grupo CPFL.

#### 2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Distribuidora	Indicadores DEC								
	DEC (horas)							Var. %	ANEEL <sup>1</sup>
	2016	2017	2018	2019	1T19	1T20			
CPFL Energia	10,63	9,40	8,62	8,83	9,01	8,14	-9,6%	<b>n.d</b>	
CPFL Paulista	7,62	7,14	6,17	6,72	6,46	6,39	-1,1%	<b>7,38</b>	
CPFL Piratininga	8,44 <sup>1</sup>	6,97	5,92	6,48	6,40	5,92	-7,5%	<b>6,41</b>	
RGE <sup>2</sup>	16,82	14,83	14,44	14,01	14,95	12,68	-15,2%	<b>11,08</b>	
CPFL Santa Cruz	8,47	6,22	6,01	5,56	6,21	4,97	-20,0%	<b>8,46</b>	

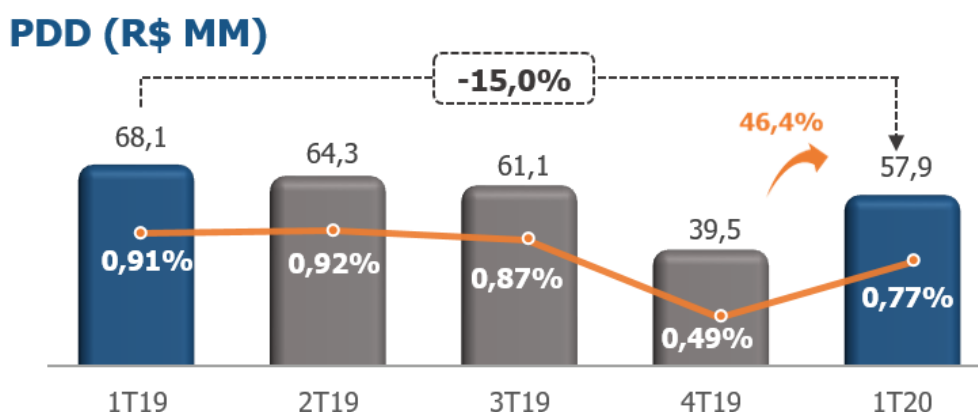
Distribuidora	Indicadores FEC							
	FEC (interrupções)							
	2016	2017	2018	2019	1T19	1T20	Var. %	ANEEL <sup>1</sup>
CPFL Energia	5,91	5,69	4,68	4,93	4,87	4,64	-4,7%	n.d
CPFL Paulista	5,00	4,94	4,03	4,38	4,16	4,15	-0,2%	6,32
CPFL Piratininga	3,97	4,45	3,87	4,34	4,31	3,93	-8,8%	5,68
RGE <sup>2</sup>	8,44	7,68	6,10	6,25	6,27	5,93	-5,4%	8,35
CPFL Santa Cruz	6,25	5,13	5,09	4,25	4,84	3,85	-20,5%	7,64

Notas:

- 1) Limite da ANEEL;
- 2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

Os valores anualizados de DEC e FEC do primeiro trimestre de 2020 apresentaram resultados menores do que os valores do mesmo período de 2019 (-9,6% no DEC e -4,7% no FEC) no consolidado das distribuidoras. Esses resultados refletem as ações de manutenção e os investimentos em melhorias nas distribuidoras do grupo CPFL Energia. Além disso, as áreas de concessão apresentaram um volume de ocorrências e de intempéries inferior ao ano de 2019.

### 2.1.5) Inadimplência



A PDD apresentou uma redução de R\$ 10 milhões (15,0%) no 1T20, em relação ao 1T19. Em comparação ao 4T19, houve um aumento de 46,4% (R\$ 18 milhões). O aumento foi principalmente devido ao menor volume de negociações, que totalizou R\$ 3 milhões no 1T20 versus R\$ 18 milhões no 4T19.

Para combater o avanço no nível de inadimplência acentuado pela conjuntura econômica do País nos últimos anos a CPFL intensificou ações de cobrança, tendo como destaque:

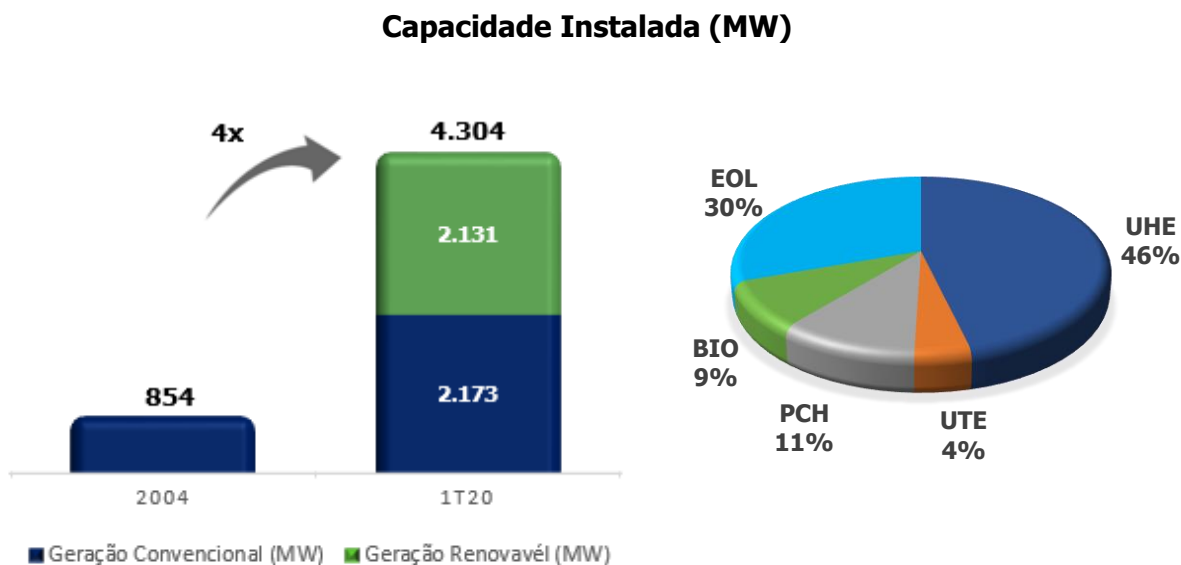
- i. A empresa realizou 605 mil suspensões no fornecimento de energia por falta de pagamento, representando um aumento de 30% com relação ao 1T19 (464 mil). Comparado ao último trimestre de 2019 o crescimento foi de 2%;
- ii. Implementação do parcelamento com cartão de crédito oferecendo maior comodidade para o cliente e mitigando o risco de inadimplência para a empresa. Alinhado à estratégia de digitalização da CPFL esta modalidade representou em março de 2020 23% dos parcelamentos realizados pelos canais digitais;
- iii. Realização de 270 mil parcelamentos de dívidas de clientes do grupo B, sendo que deste total 71% foram realizados através da Web.

## 2.2) Geração convencional e renovável

### 2.2.1) Capacidade Instalada

No 1T20, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.304 MW.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 4 vezes maior.



Nota: Considera a participação da CPFL Energia na CPFL Renováveis de 99,94%. Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

### 2.2.2) Projetos em operação e construção

O portfólio de projetos do segmento de geração convencional (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 2.173 MW de capacidade instalada em operação. As usinas em operação compreendem 8 UHEs (1.966 MW), 2 UTEs (182 MW), e 9 CGHs (24 MW).

CPFL Geração - Portfólio				
Em MW	UHE	UTE	CGH	Total
Em Operação	1.966	182	24	<b>2.173</b>

Já o portfólio de projetos da CPFL Renováveis (participação de 100%) totaliza 2.133 MW de capacidade instalada em operação e 110 MW de capacidade em construção. As usinas em operação compreendem 40 PCHs (453 MW), 45 parques eólicos (1.309 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW) e 1 usina solar (1 MW). Ainda estão em construção 1 PCH (28 MW) e 4 parques eólicos (82 MW).

Adicionalmente, a CPFL Renováveis possui projetos eólicos, solares e de PCHs em

desenvolvimento totalizando 3.350 MW.

A tabela abaixo ilustra o portfólio geral de ativos (participação de 100%) em operação, construção e desenvolvimento, e sua capacidade instalada:

CPFL Renováveis - Portfólio (Participação 100%)					
Em MW	PCH	Biomassa	Eólica	Solar	Total
Em Operação	453	370	1.309	1	2.133
Em Construção	28	-	82	-	110
Em Desenvolvimento <sup>1</sup>	116	-	2.094	1.140	3.350
<b>Total</b>	<b>597</b>	<b>370</b>	<b>3.485</b>	<b>1.141</b>	<b>5.593</b>

Nota: 1) Alteração da capacidade instalada dos projetos em desenvolvimento de 2.904 MW para 3.350 MW, ocorreu por conta do aumento da capacidade dos projetos já existentes.

### PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MW médios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 200,92/MWh – mar/20).

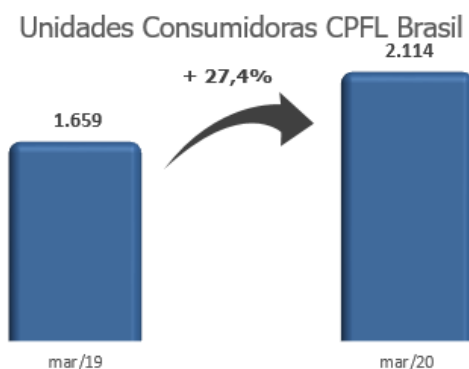
### Parques Eólicos do Complexo Gameleira

Os parques eólicos do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Figueira Branca, Farol de Touros e Gameleira), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem previsão de entrada em operação em 2024. A capacidade instalada é de 81,7 MW e a garantia física é de 41,0 MW médios. Parte da energia (12,0 MW médios) foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 95,07/MWh – mar/20) e o restante foi vendido no mercado livre.

## 2.3) Comercialização

### Número de Unidades Consumidoras

Em mar/20, o número de Unidades Consumidoras da CPFL Brasil chegou a 2.114, um aumento de 27,4%.



## 2.4) Transmissão

Portfólio em Operação						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede
Piracicaba	SP	8,9	100	Abr/16	1	6,5
Morro Agudo	SP	10,8	100	Jun/17	1	1

Portfólio em Construção						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede
Maracanaú	CE	7,9	102	Mar/22	1	2
Sul I	SC	26,4	366	Mar/24	1	320
Sul II	RS	33,9	349	Mar/24	3	85

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).

## 3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

### 3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Receita Operacional Bruta	10.879	10.788	0,8%
Receita Operacional Líquida	7.282	7.127	2,2%
Receita com construção de infraestrutura	496	415	19,4%
<b>Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)</b>	<b>6.786</b>	<b>6.712</b>	<b>1,1%</b>
Custo com Energia Elétrica	(4.341)	(4.484)	-3,2%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>2.445</b>	<b>2.228</b>	<b>9,7%</b>
PMSO	(789)	(755)	4,5%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(967)	(848)	14,1%
Equivalência Patrimonial	85	86	-0,7%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.696</b>	<b>1.531</b>	<b>10,8%</b>
Resultado Financeiro	121	(220)	-
Lucro Antes da Tributação	1.390	906	53,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>904</b>	<b>570</b>	<b>58,5%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)						
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Eliminação	Consolidado
<b>1T20</b>						
Margem de contribuição	1.826	263	312	159	(116)	<b>2.445</b>
EBITDA <sup>1</sup>	1.137	323	223	14	-	<b>1.696</b>
Resultado Financeiro	206	(27)	(73)	15	-	<b>121</b>
Lucro Líquido	728	208	(29)	(3)	-	<b>904</b>
<b>1T19</b>						
Margem de contribuição	1.644	240	281	187	(124)	<b>2.228</b>
EBITDA <sup>1</sup>	980	304	192	56	-	<b>1.531</b>
Resultado Financeiro	(60)	(44)	(112)	(5)	-	<b>(220)</b>
Lucro Líquido	465	184	(93)	14	-	<b>570</b>
<b>Variação (%)</b>						
Margem de contribuição	11,1%	9,5%	11,2%	-15,0%	-6,3%	<b>9,7%</b>
EBITDA <sup>1</sup>	16,0%	6,3%	16,0%	-75,4%	-	<b>10,8%</b>
Resultado Financeiro	-	-38,4%	-34,9%	-	-	<b>-</b>
Lucro Líquido	56,6%	12,8%	-68,3%	-	-	<b>58,5%</b>

Notas: (1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 5; (2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 6.4.

### Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	1T20	1T19
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	139	64
Despesas legais e judiciais	(38)	(32)
Baixa de ativos	(30)	(18)
Outros itens extraordinários:		
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	-	34

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	1T20	1T19
Marcação a mercado (MTM)	257	(3)

### Receita Operacional

No 1T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 10.879 milhões, representando um aumento de 0,8% (R\$ 91 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 7.282 milhões no 1T20, registrando um aumento de 2,2% (R\$ 155 milhões).

A abertura da receita operacional líquida por segmento de negócio é apresentada na tabela abaixo:

<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)</b>			
	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var.</b>
Distribuição	6.103	5.936	2,8%
Geração Convencional	300	269	11,3%
Geração Renovável	385	334	15,1%
Comercialização	718	760	-5,6%
Serviços	152	146	4,4%
Eliminações e Outros	(375)	(318)	17,7%
<b>Total</b>	<b>7.282</b>	<b>7.127</b>	<b>2,2%</b>

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 5 – Performance dos negócios.

## Custo com Energia Elétrica

<b>Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)</b>			
	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var.</b>
<b>Energia Comprada para Revenda</b>			
Energia de Itaipu Binacional	910	657	38,4%
PROINFA	69	105	-34,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	3.083	3.572	-13,7%
Crédito de PIS e COFINS	(358)	(382)	-6,3%
<b>Total</b>	<b>3.704</b>	<b>3.953</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>			
Encargos da Rede Básica	563	498	12,9%
Encargos de Transporte de Itaipu	70	67	4,8%
Encargos de Conexão	40	47	-14,8%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	11	13	-17,8%
ESS / EER	18	(41)	-
Crédito de PIS e COFINS	(64)	(53)	20,3%
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>531</b>	<b>20,0%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>4.341</b>	<b>4.484</b>	<b>-3,2%</b>

### Energia comprada para revenda

No 1T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.704 milhões, uma redução de 6,3% (R\$ 249 milhões), devido principalmente a:

- (i) Redução de 13,7% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 490 milhões), devido ao menor volume de energia comprada (-2,8%) e à redução do preço médio (-11,2%);

Parcialmente compensada pelo:

- (ii) Aumento de 38,4% na **energia de Itaipu** (R\$ 253 milhões) em função da variação cambial, que elevou o preço médio dessa energia em 38,4%.

Quantidade física (GWh)	1T20	1T19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.721	2.720	0,0%
PROINFA	252	257	-1,7%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	16.446	16.915	-2,8%
<b>Total</b>	<b>19.419</b>	<b>19.892</b>	<b>-2,4%</b>

Preço médio (R\$/MWh)	1T20	1T19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	334,39	241,63	38,4%
PROINFA	274,14	408,60	-32,9%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	187,44	211,18	-11,2%
<b>Total</b>	<b>190,73</b>	<b>198,70</b>	<b>-4,0%</b>

### Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 1T20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 637 milhões, um aumento de 20,0% (R\$ 106 milhões), sendo R\$ 59 milhões nos **encargos setoriais** (ESS/EER) e R\$ 58 milhões nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), parcialmente compensados pelo **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 11 milhões).

### Margem de Contribuição

No 1T20, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 2.445 milhões, um aumento de 9,7% (R\$ 217 milhões). Esse resultado reflete principalmente o bom desempenho do segmento de Distribuição.

### PMSO

PMSO (R\$ milhões)				
	1T20	1T19	Variação	
			R\$ MM	%
Pessoal	(354)	(348)	(6)	1,8%
Material	(74)	(67)	(7)	10,8%
Serviços de Terceiros	(171)	(165)	(6)	3,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(190)	(175)	(15)	8,6%
<i>PDD</i>	<i>(58)</i>	<i>(69)</i>	<i>11</i>	<i>-15,7%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(38)</i>	<i>(32)</i>	<i>(5)</i>	<i>17,1%</i>
<i>Outros</i>	<i>(95)</i>	<i>(75)</i>	<i>(20)</i>	<i>27,3%</i>
<b>Total PMSO Reportado</b>	<b>(789)</b>	<b>(755)</b>	<b>(34)</b>	<b>4,5%</b>



O PMSO atingiu R\$ 789 milhões no 1T20, um aumento de 4,5% (R\$ 34 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 68,4% (R\$ 12 milhões) na baixa de ativos, principalmente na RGE, em função do aumento de obras de manutenção na rede da RGE Sul, que foi ainda favorecida pelo menor volume de chuvas, o que possibilitou uma intensificação no ritmo dessas obras;
- (ii) Aumento de 26,4% (R\$ 6 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (iii) Aumento de 17,1% (R\$ 5 milhões) nas despesas legais e judiciais;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Redução de 15,7% (R\$ 11 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os esforços de combate à inadimplência, como o aumento do número de cortes, além de negociações com hospitais e outras instituições públicas, que foram combinadas a ações de eficiência energética, visando evitar futuros inadimplementos;
- (v) Demais itens com variação de 3,5% (R\$ 21 milhões), em linha com a inflação do período (IPCA de 3,30% e IGP-M de 6,81%).

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais			
	1T20	1T19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	495	415	19,2%
Entidade de Previdência Privada	45	28	61,4%
Depreciação e Amortização	427	404	5,6%
<b>Total</b>	<b>968</b>	<b>848</b>	<b>14,1%</b>

## EBITDA

No 1T20, o **EBITDA** atingiu R\$ 1.696 milhões, registrando um aumento de 10,8% (R\$ 165 milhões), reflexo principalmente do bom desempenho do segmento de Distribuição; os segmentos de geração renovável e convencional também apresentaram variações positivas.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>904</b>	<b>570</b>	<b>58,5%</b>
Depreciação e Amortização	427	405	5,5%
Resultado Financeiro	(121)	220	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	486	336	44,6%
<b>EBITDA</b>	<b>1.696</b>	<b>1.531</b>	<b>10,8%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Receitas	438	207	112,2%
Despesas	(317)	(427)	-25,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>121</b>	<b>(220)</b>	-

No 1T20, a **receita financeira líquida** foi de R\$ 121 milhões, uma variação de R\$ 341 milhões em relação à despesa financeira líquida observada no 1T19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 260 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa se deu principalmente em função de um elevado volume de captações (R\$ 2,9 bilhões) em moeda estrangeira, com swap para CDI, nesse início de ano, a um custo médio de CDI +0,80%, que precedeu a uma deterioração relevante das condições do mercado de crédito em decorrência da crise econômica gerada pelo covid-19;
- (ii) Redução de 21,7% (R\$ 67 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo da redução da taxa de juros (CDI) e da menor dívida líquida (para mais detalhes, ver item 3.2.1 – Dívida IFRS);
- (iii) Variação positiva de R\$ 14 milhões nas demais receitas/despesas financeiras.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T20, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de 44,6% (R\$ 150 milhões), explicado principalmente pela variação do lucro antes da tributação. A alíquota efetiva, que era de 37,1% no 1T19, passou a ser de 35,0% no 1T20.

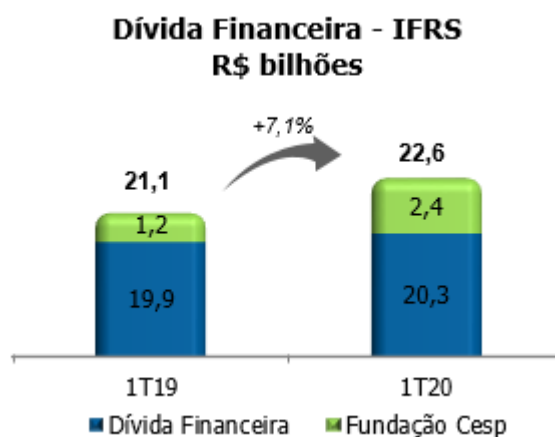
## Lucro Líquido

O **lucro líquido** foi de R\$ 904 milhões no 1T20, registrando um aumento de 58,5% (R\$ 334 milhões). Além do bom desempenho do EBITDA, o ganho registrado no resultado financeiro em função da marcação a mercado de dívidas também contribuiu para esse resultado.

### 3.2) Endividamento

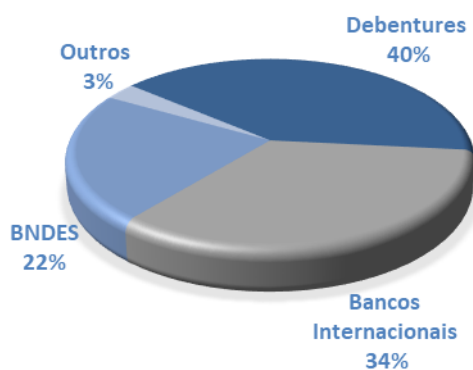
#### 3.2.1) Dívida IFRS

Em 31 de março de 2020, a dívida da CPFL Energia era R\$ 22,6 bilhões, com uma variação de +7,1% em relação ao ano anterior; o total da dívida financeira do grupo era de R\$ 20,3 bilhões.



Nota: considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão.

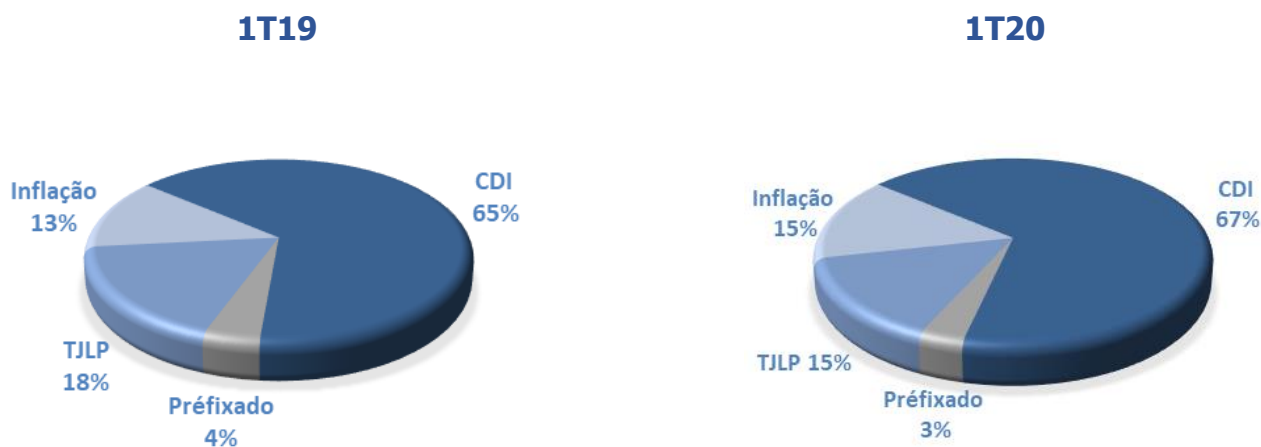
#### Perfil da Dívida – IFRS



Custo Médio (Final do período – IFRS)  
**1T20 – 5,43%**  
 1T19 – 7,61%

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 7 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 34% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

### Indexação Pós-Hedge 1T19 vs. 1T20

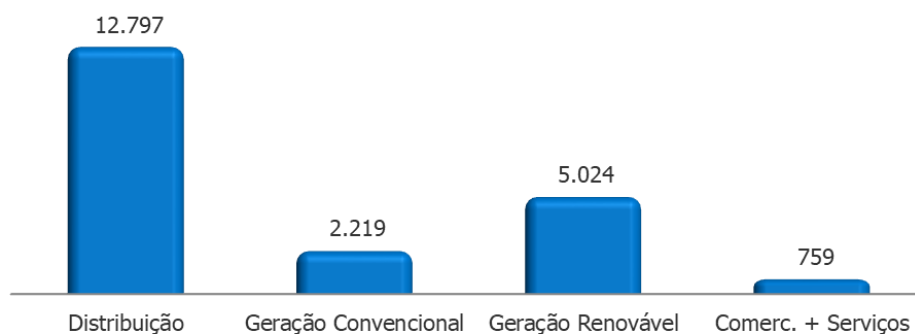


Nota: para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (34,4% do total no 1T20), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

### Dívida Líquida em IFRS

IFRS   R\$ Milhões	1T20	1T19	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> )	(20.252)	(19.891)	1,8%
(+) Disponibilidades	5.570	3.441	61,9%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>(14.682)</b>	<b>(16.450)</b>	<b>-10,7%</b>

### Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

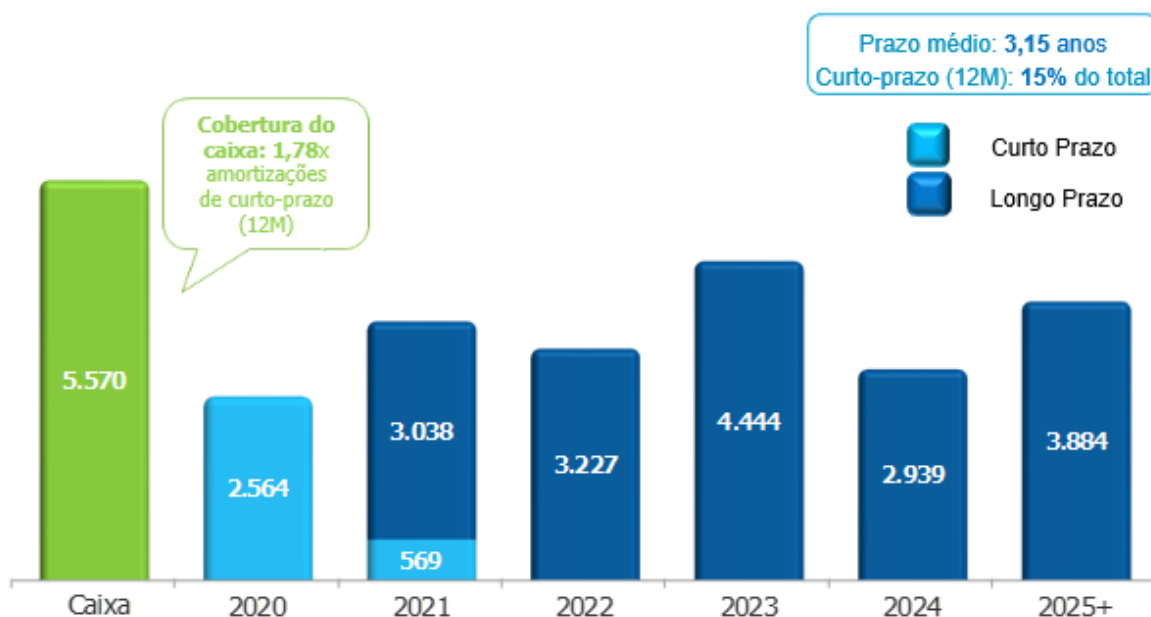
- 1) O segmento de Geração considera as empresas CPFL Geração, Ceran e CPFL Transmissão Piracicaba; o segmento de Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência Energética.
- 2) Considera apenas o principal da dívida e derivativos.

### Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Março/20)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 1T20 possuía índice de cobertura de **1,78x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar os compromissos de amortização até março/21. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **3,15** anos.

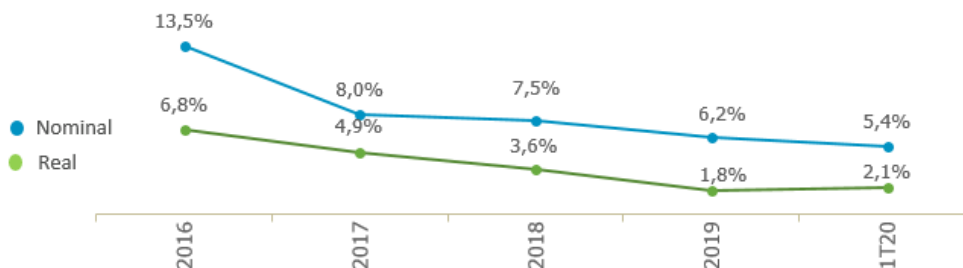
O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.



Nota:

1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao resultado financeiro de R\$ 20.252, faz-se a inclusão dos encargos e o efeito de Marcação a Mercado (MTM) e custo de captação.

### Custo da Dívida Bruta<sup>1</sup> no critério IFRS



Nota: (1) o cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

## Ratings

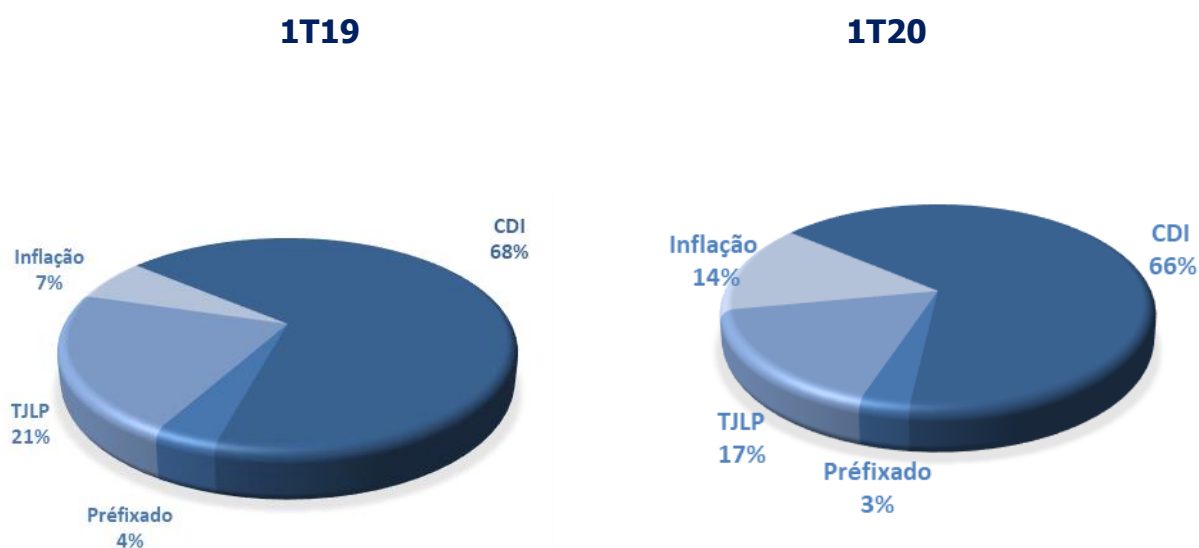
A tabela a seguir demonstra os *ratings* corporativos da CPFL Energia.

Ratings CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Ratings	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil Global	Aaa.br Ba1	Estável

### 3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

## Indexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

### Indexação<sup>1</sup> Pós-Hedge<sup>2</sup> – 1T19 vs. 1T20



1) Considerando a consolidação proporcional da CPFL Renováveis, Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;  
 2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (33,4% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

## Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 1T20, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 15.114 milhões**, um aumento de **1,4%** em relação à posição de dívida líquida no final do 1T19, no montante de **R\$ 14.902 milhões**.

Critério Covenants	R\$ Milhões	1T20	1T19	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> ) <sup>1</sup>		(20.919)	(18.048)	15,9%
(+) Disponibilidades		5.804	3.145	84,5%
<b>(=) Dívida Líquida</b>		<b>(15.114)</b>	<b>(14.902)</b>	<b>1,4%</b>
EBITDA <i>Proforma</i> <sup>2</sup>		6.846	5.515	24,1%
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>		<b>2,21</b>	<b>2,70</b>	<b>-18,3%</b>

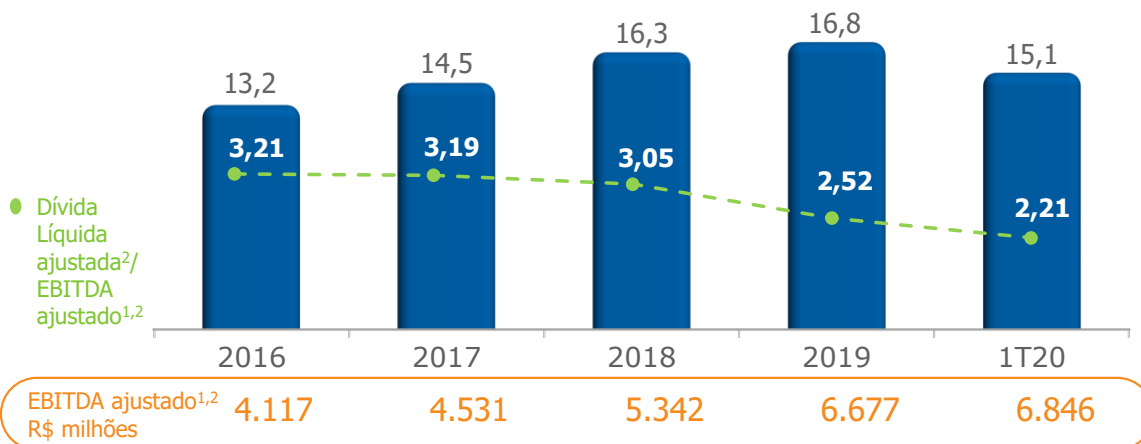
1) Considera consolidação proporcional da CPFL Renováveis, Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 15.114 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 6.846 milhões**, a relação Dívida Líquida / EBITDA *Pro forma* ao final do 1T20 alcançou **2,21x**.

### Alavancagem no critério *Covenants* – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional.

### 3.3) Investimentos

#### 3.3.1) Investimentos Realizados

Investimentos (R\$ Milhões)			
Segmento	1T20	1T19	Var.
Distribuição	454	404	12,5%
Geração - Convencional	1	1	-29,5%
Geração - Renováveis	30	33	-8,7%
Comercialização	6	1	955,4%
Serviços e Outros <sup>2</sup>	18	7	135,8%
Transmissão <sup>1</sup>	8	0	14210,6%
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>445</b>	<b>15,9%</b>

Nota: 1) Transmissão - Ativos de transmissoras não possuem ativos imobilizados, a adição nesta tabela é a adição de ativos financeiros da concessão.

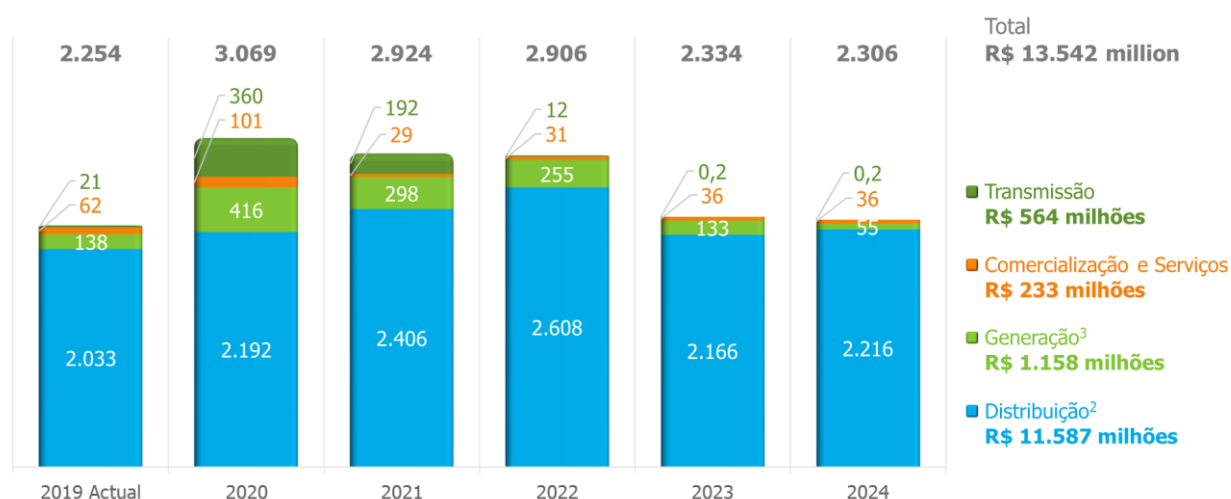
2) Outros – refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

No 1T20, os investimentos foram de R\$ 516 milhões, um aumento de 15,9%, comparado aos R\$ 445 milhões registrados no 1T19. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 454 milhões, destinados principalmente para ampliação, modernização e manutenção do sistema elétrico.

#### 3.3.2) Investimentos Previstos

Em 29 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2020 e Projeções Plurianuais 2021/2024 da Companhia, a qual foi previamente debatida com a Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.

#### Investimentos Previstos (R\$ milhões)<sup>1</sup>



Notas:

1) Moeda constante;

2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores);

3) Convencional + Renováveis.



## 4) MERCADO DE CAPITAIS

### 4.1) Desempenho das Ações

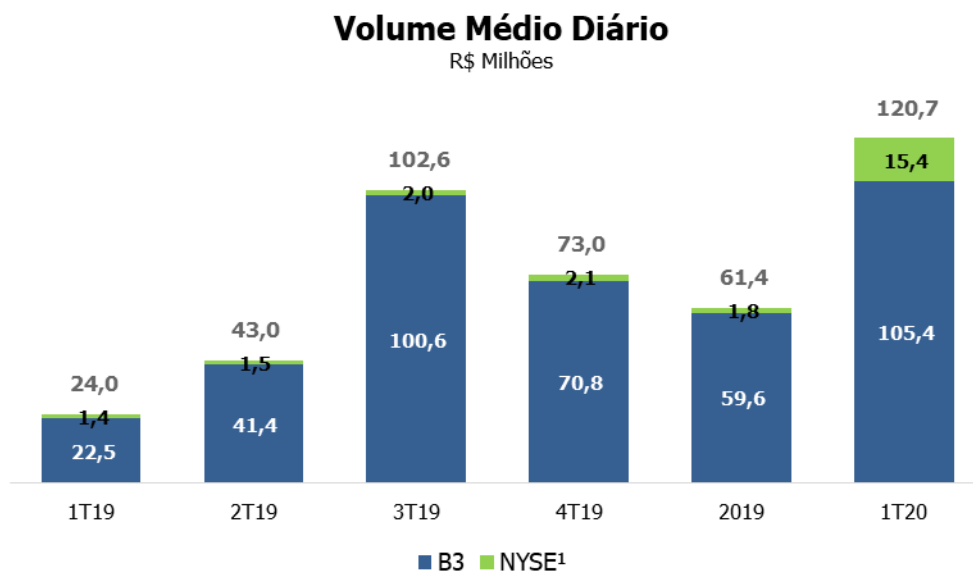
A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

B3			
Data	CPFE3	IEE	IBOV
31/03/2020	R\$ 26,87	57.651	73.020
31/12/2019	R\$ 35,55	76.627	115.645
31/03/2019	R\$ 30,48	57.449	95.415
<b>Var. Tri</b>	<b>-24,4%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>-36,9%</b>
<b>Var. 12M</b>	<b>-11,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-23,5%</b>

Em 31 de março de 2020, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 26,87 por ação na B3, uma desvalorização no trimestre de 24,4%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma desvalorização de 11,8%. Essa desvalorização reflete a maior aversão ao risco observada mundialmente em função do avanço da pandemia do covid-19. Isso fica evidenciado pelas variações do IEE e do IBOV, que foram de -24,8% e -36,9% respectivamente, no mesmo período.

### 4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 1T20 foi de R\$ 105,4 milhões, representando um aumento de 367,4% em relação ao 1T19. O número de negócios realizados na B3 aumentou 411,0%.



Nota: 1) Para o volume médio diário de negociação da NYSE, foi considerada a média dos volumes até 27/01/2020, data em que foram suspensas as negociações dos ADRs na NYSE, em consequência do processo de deslistagem desta bolsa de valores.

## 5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

### 5.1) Segmento de Distribuição

#### 5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

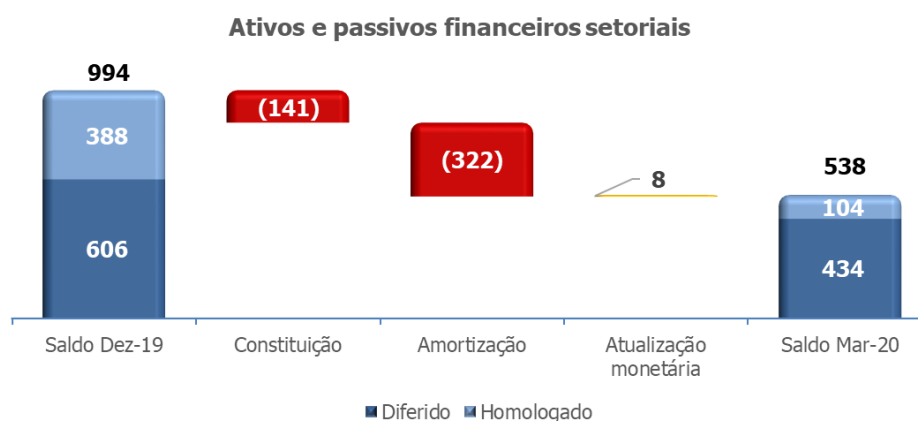
DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>9.549</b>	<b>9.446</b>	<b>1,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.103</b>	<b>5.936</b>	<b>2,8%</b>
Custo com Energia Elétrica	(3.788)	(3.877)	-2,3%
Custos e Despesas Operacionais	(1.389)	(1.271)	9,2%
Resultado do Serviço	926	788	17,6%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1.137</b>	<b>980</b>	<b>16,0%</b>
Resultado Financeiro	206	(60)	-
Lucro Antes da Tributação	1.132	728	55,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>728</b>	<b>465</b>	<b>56,6%</b>

Nota:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

### Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de março de 2020, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 538 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2019, houve uma redução de R\$ 456 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um passivo de R\$ 141 milhões, devido a menores custos com energia elétrica e uma redução dos encargos setoriais. Além disso, houve uma amortização de R\$ 322 milhões, favorecida principalmente pelos reajustes tarifários. A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 8 milhões.

## Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	8.713	8.567	1,7%
Energia Elétrica de Curto Prazo	228	243	-6,2%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	488	415	17,5%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	(463)	(324)	43,1%
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	376	429	-12,4%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	139	64	114,9%
Outras Receitas e Rendas	102	84	22,5%
Multas DIC e FIC	(32)	(32)	2,4%
<b>Total</b>	<b>9.549</b>	<b>9.446</b>	<b>1,1%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional Bruta</b>			
ICMS	(1.775)	(1.740)	2,0%
PIS e COFINS	(819)	(794)	3,2%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(941)	(998)	-5,7%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(55)	(55)	-0,6%
PROINFA	(47)	(39)	21,1%
Bandeiras Tarifárias e Outros	198	122	61,9%
Outros	(7)	(7)	11,9%
<b>Total</b>	<b>(3.447)</b>	<b>(3.510)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.103</b>	<b>5.936</b>	<b>2,8%</b>

No 1T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 9.549 milhões, um aumento de 1,1% (R\$ 103 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 1,7% (R\$ 146 milhões) na receita com venda de energia (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) do reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período entre 1T19 e 1T20 (aumentos médios de 8,66% na CPFL Paulista em abril de 2019, de 8,63% na RGE e 1,72% na RGE Sul em junho de 2019); (ii) um aumento de 0,7% na carga da área de concessão<sup>2</sup>; em contrapartida houve (iii) uma revisão tarifária com reajuste médio negativo na percepção do consumidor de 7,80% na CPFL Piratininga;
- Aumento de 114,9% (R\$ 74 milhões) na atualização do ativo financeiro da concessão;
- Aumento de 17,5% (R\$ 73 milhões) na Receita de Construção de Infraestrutura de Concessão, que tem contrapartida de mesmo valor nos custos operacionais;
- Aumento de 34,7% (R\$ 18 milhões) em outros itens da Receita;

Parcialmente compensados pelo seguinte fator:

- Aumento de 43,1% (R\$ 139 milhões) na contabilização dos Ativos/Passivos Financeiros Setoriais;
- Redução de 12,4% (R\$ 53 milhões) nos subsídios tarifários (aporte de CDE);
- Redução de 6,2% (R\$ 15 milhões) em Energia Elétrica de Curto Prazo decorrente de um PLD menor.

<sup>2</sup> Se considerarmos a migração de grandes consumidores, a carga no 1T20, seria de -0,2%.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 3.447 milhões no 1T20, representando uma redução de 1,8% (R\$ 63 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 61,9% (R\$ 76 milhões) na contabilização das bandeiras tarifárias homologadas pela CCEE;
- Redução de 5,7% (R\$ 57 milhões) na CDE decorrente da redução da cota de CDE, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR.

Parcialmente compensados pelos seguintes fatores:

- Aumento de 2,4% (R\$ 61 milhões) nos impostos (ICMS e PIS/Cofins);
- Aumento de 8,6% (R\$ 9 milhões) nos demais itens.

A receita operacional líquida foi de R\$ 6.103 milhões no 1T20, representando um aumento de 2,8% (R\$ 166 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Energia Comprada para Revenda</b>			
Energia de Itaipu Binacional	910	657	38,4%
PROINFA	69	105	-34,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.504	2.932	-14,6%
Crédito de PIS e COFINS	(307)	(324)	-5,1%
<b>Total</b>	<b>3.176</b>	<b>3.370</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>			
Encargos da Rede Básica	542	479	13,1%
Encargos de Transporte de Itaipu	70	67	4,8%
Encargos de Conexão	39	45	-14,8%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6	9	-26,1%
ESS / EER	18	(41)	-
Crédito de PIS e COFINS	(62)	(52)	20,7%
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>507</b>	<b>20,7%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>3.788</b>	<b>3.877</b>	<b>-2,3%</b>

### Energia Comprada para Revenda

No 1T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.176 milhões, o que representa uma redução de 5,8% (R\$ 194 milhões), devido a:

- Redução de 14,6% (R\$ 428 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física e no preço médio de compra;
- Redução de 34,1% (R\$ 36 milhões) no **Proinfa**, devido a uma queda na quantidade

física e no preço médio de compra;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 38,4% (R\$ 253 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra, em função da variação cambial;
- Redução de 5,1% (R\$ 16 milhões) no crédito de PIS e COFINS.

Quantidade física (GWh)	1T20	1T19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.721	2.720	0,0%
PROINFA	252	257	-1,7%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	11.976	12.435	-3,7%
<b>Total</b>	<b>14.950</b>	<b>15.412</b>	<b>-3,0%</b>

Tarifa média (R\$/MWh)	1T20	1T19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	334,39	241,63	38,4%
PROINFA	274,14	408,60	-32,9%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	209,12	235,78	-11,3%
<b>Total</b>	<b>212,46</b>	<b>218,67</b>	<b>-2,8%</b>

### **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição**

No 1T20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 612 milhões, representando um aumento de 20,7% (R\$ 105 milhões). Essa variação foi decorrente do aumento de R\$ 59 milhões nos **encargos setoriais** (ESS/EER) e R\$ 57 milhões nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), parcialmente compensados pelo **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 11 milhões).

### **Custos e Despesas Operacionais**

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 1.389 milhões no 1T20, um aumento de 9.2% (R\$ 117 milhões).

Os fatores que explicam essas variações seguem abaixo:

## PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)				
	1T20	1T19	Variação	
			R\$ MM	%
Pessoal	(229)	(226)	(3)	1,1%
Material	(45)	(46)	1	-1,9%
Serviços de Terceiros	(200)	(207)	6	-3,1%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(171)	(158)	(13)	8,4%
<i>PDD</i>	<i>(58)</i>	<i>(68)</i>	<i>10</i>	<i>-15,0%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(33)</i>	<i>(31)</i>	<i>(2)</i>	<i>7,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(80)</i>	<i>(59)</i>	<i>(21)</i>	<i>36,0%</i>
<b>Total PMSO Reportado</b>	<b>(645)</b>	<b>(637)</b>	<b>(9)</b>	<b>1,3%</b>

No 1T20, o **PMSO** atingiu R\$ 645 milhões, um aumento de 1,3% (R\$ 9 milhões) decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 79,4% (R\$ 13 milhões) na baixa de ativos, principalmente na RGE, em função do aumento de obras de manutenção na rede da RGE Sul, que foi ainda favorecida pelo menor volume de chuvas, o que possibilitou uma intensificação no ritmo dessas obras;
- (ii) Aumento de 26,4% (R\$ 6 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (iii) Aumento de 7,9% (R\$ 2 milhões) nas despesas legais e judiciais;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Redução de 15,0% (R\$ 10 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os esforços de combate à inadimplência, como o aumento do número de cortes, além de negociações com hospitais e outras instituições públicas, que foram combinadas a ações de eficiência energética, visando evitar futuros inadimplementos;
- (v) Demais itens com variação negativa de -0,6% (R\$ 3 milhões), abaixo da inflação do período.

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais			
	1T20	1T19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	488	415	17,5%
Entidade de Previdência Privada	45	28	61,0%
Depreciação e Amortização	197	178	10,6%
<b>Total</b>	<b>729</b>	<b>621</b>	<b>17,5%</b>

## EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 1.137 milhões no 1T20, um aumento de 16,0% (R\$ 157 milhões), favorecido principalmente pelos: (i) efeitos positivos dos reajustes tarifários entre 1T19 e 1T20 combinado a um bom desempenho de mercado no período; (ii) aumento na atualização do ativo financeiro da concessão; (iii) ganho do PIS/Cofins sobre ICMS na CPFL Santa Cruz no 1T19; e (iv) uma menor PDD.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>728</b>	<b>465</b>	<b>56,6%</b>
Depreciação e Amortização	211	192	9,8%
Resultado Financeiro	(206)	60	-
IR/CS	404	263	53,5%
<b>EBITDA</b>	<b>1.137</b>	<b>980</b>	<b>16,0%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receitas</b>	<b>388</b>	<b>145</b>	<b>167,0%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(182)</b>	<b>(205)</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>206</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>

No 1T20, o resultado financeiro líquido registrou uma receita financeira líquida de R\$ 206 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 60 milhões no 1T19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 259 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa, se deu principalmente em função de um elevado volume de captações (R\$ 2,6 bilhões) em moeda estrangeira, com swap para CDI, nesse início de ano, a um custo médio de CDI + 0,80%, que precedeu a uma deterioração relevante das condições do mercado de crédito em decorrência da crise econômica gerada pelo covid-19;
- (ii) Aumento de 23,9% (R\$ 21 milhões) nos **acréscimos e multas moratórias**;

- (iii) Redução de 12,5% (R\$ 20 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** decorrente da queda da taxa de juros (CDI);

Parcialmente compensados por:

- (i) Redução de 72,4% (R\$ 20 milhões) na **atualização de ativos financeiros setoriais**;
- (ii) Variação de R\$ 14 milhões nos **demais itens de receitas e despesas financeiras**.

## Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 728 milhões no 1T20, um aumento de 56,6% (R\$ 263 milhões). Além do bom desempenho do EBITDA, o ganho registrado no resultado financeiro em função da marcação a mercado de dívidas também contribuiu para esse resultado.

### 5.1.2) Eventos Tarifários

Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de Outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2021	5º CRTP	22 de março
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho

### Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2019 e 2020

	Reajustes tarifários anuais (RTAs)				Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	RGE	RGE Sul	CPFL Santa Cruz	CPFL Paulista	CPFL Piratininga
Resolução Homologatória	2.557		2.522	2.526	2.627
<b>Reajuste</b>	<b>10,05%</b>		<b>10,71%</b>	<b>14,90%</b>	<b>1,88%</b>
Parcela A	-2,16%		4,79%	5,83%	-6,64%
Parcela B	2,21%		-1,59%	0,26%	1,24%
Componentes Financeiros	10,00%		7,51%	8,80%	7,28%
<b>Efeito para o consumidor</b>	<b>8,63%</b>	<b>1,72%</b>	<b>0,20%</b>	<b>6,05%</b>	<b>-7,80%</b>
Data de entrada em vigor	19/06/2019		22/03/2020	08/04/2020	23/10/2019



## 5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

### Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Receita Operacional Líquida	718	760	-5,6%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>-98,6%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>-61,1%</b>

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Receita Operacional Líquida	152	146	4,4%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>-20,6%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>-27,8%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

## 5.3) Segmento de Geração Convencional

### Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Geração Convencional (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>332</b>	<b>301</b>	<b>10,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>300</b>	<b>269</b>	<b>11,3%</b>
Custo com Energia Elétrica	(29)	(29)	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	(63)	(52)	20,7%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>296</b>	<b>304</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>208</b>	<b>184</b>	<b>12,8%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

### Receita Operacional

No 1T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 332 milhões, um aumento de 10,4% (R\$ 31 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 300 milhões, registrando um aumento de 11,3% (R\$ 31 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 22 milhões na receita de Suprimento de Energia Elétrica, devido principalmente ao reajuste dos contratos na CPFL Geração e na Ceran;

- Aumento de R\$ 8 milhões na Receita com Construção da Infraestrutura, referente aos serviços iniciais prestados para construção das linhas de transmissão e subestação; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 16% (R\$ 2 milhões) em outras receitas operacionais, em função do acordo de Baesa e do aumento na receita das transmissoras em operação;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 9,3% (R\$ 3 milhões) de PIS/COFINS.

## Custo com Energia Elétrica

No 1T20, o custo com energia elétrica atingiu R\$ 29 milhões, mantendo o mesmo patamar do mesmo período em 2019.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 63 milhões no 1T20, uma variação de 20,7% (R\$ 11 milhões).

Os fatores que explicam esses custos seguem abaixo:

## PMSO

	PMSO (R\$ milhões)			
	1T20	1T19	Variação	
			R\$ MM	%
<b>PMSO</b>				
Pessoal	11	8	3	39,1%
Material	1	1	(0)	-7,3%
Serviços de Terceiros	6	6	0	8,0%
Outros Custos/Despesas Operacionais	7	7	(0)	-3,3%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	2	2	0	2,6%
<i>Outros</i>	5	5	(0)	-6,1%
<b>Total PMSO</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>36,5%</b>

O PMSO atingiu R\$ 25 milhões no 1T20, registrando um aumento de 36,5% em relação ao 1T19. O aumento ocorreu basicamente em função do aumento em Pessoal (R\$ 3 milhões), devido ao aumento de *headcount* e aos efeitos do acordo coletivo de trabalho.

## Demais custos e despesas operacionais

	Demais custos e despesas operacionais (R\$ Milhões)		
	1T20	1T19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	(7)	(0)	-
Entidade de Previdência Privada	(1)	(0)	83,8%
Depreciação e Amortização	(27)	(27)	0,2%
<b>Total</b>	<b>(35)</b>	<b>(28)</b>	<b>27,1%</b>

## Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var. %
<b>Projetos</b>			
UHE Barra Grande	(0)	3	-
UHE Campos Novos	35	30	13,4%
UHE Foz do Chapecó	33	30	10,7%
UTE Epasa	18	22	-18,8%
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>-0,7%</b>

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

No 1T20, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 85 milhões, uma redução de 0,7% (R\$ 1 milhão).

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
BARRA GRANDE	1T20	1T19	Var. %
Receita Líquida	14	14	-2,8%
Custos/Desp. Operacionais	(8)	(6)	26,2%
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	-0,7%
Resultado Financeiro	(4)	(0)	-
IR/CS	(0)	(2)	-96,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(0)</b>	<b>3</b>	<b>-</b>

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
CAMPOS NOVOS	1T20	1T19	Var. %
Receita Líquida	79	68	16,3%
Custos/Desp. Operacionais	(18)	(12)	53,2%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	0,0%
Resultado Financeiro	(2)	(4)	-34,7%
IR/CS	(18)	(16)	13,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>13,4%</b>

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
FOZ DO CHAPECO	1T20	1T19	Var. %
Receita Líquida	117	108	8,2%
Custos/Desp. Operacionais	(29)	(29)	2,4%
Depreciação e Amortização	(16)	(16)	1,3%
Resultado Financeiro	(22)	(18)	23,9%
IR/CS	(17)	(15)	13,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>10,7%</b>

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
EPASA	1T20	1T19	Var. %
Receita Líquida	38	105	-63,8%
Custos/Disp. Operacionais	(10)	(71)	-86,0%
Depreciação e Amortização	(5)	(5)	-0,1%
Resultado Financeiro	(1)	(2)	-49,8%
IR/CS	(4)	(5)	-14,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>-18,8%</b>

Abaixo as principais variações:

#### Barra Grande:

No 1T20, a receita líquida manteve-se estável (-2,8%), enquanto houve um aumento nos custos operacionais (26,2%), em função da maior compra de energia de curto prazo. A piora no resultado financeiro é decorrente da maior despesa com UBP, em virtude da variação do IGP-M.

#### Campos Novos:

No 1T20, aumento de 16,3% na receita líquida, principalmente em função da sazonalização dos contratos e do reajuste anual, parcialmente compensado pelo aumento de 53,2% nos custos e despesas operacionais, principalmente em função da maior compra de energia no curto prazo. No resultado financeiro, redução de 34,7%, em função da menor despesa com encargos de dívida, parcialmente compensado pelo aumento nas despesas com UBP (variação do IGP-M).

#### Foz do Chapecó:

No 1T20, aumento de 8,2% na receita líquida, principalmente em função da sazonalização dos contratos e do reajuste anual. No resultado financeiro, aumento de 23,9% em função dos maiores gastos com UBP devido a variações do IGPM e IPCA no período, parcialmente compensados pelos menores encargos de dívidas.

#### Epasa:

No 1T20, houve um menor volume de geração, afetando receita líquida e custos operacionais, parcialmente compensado pelo *overhaul* realizado no 1T19.

#### EBITDA

No 1T20, o EBITDA foi de R\$ 323 milhões, um aumento de 6,3% (R\$ 19 milhões), favorecido principalmente pelos reajustes contratuais e parcialmente compensado pelo desempenho da Epasa.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>208</b>	<b>184</b>	<b>12,8%</b>
Depreciação e Amortização	30	30	-0,3%
Resultado Financeiro	27	44	-38,4%
IR/CS	58	46	27,4%
<b>EBITDA</b>	<b>323</b>	<b>304</b>	<b>6,3%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Receitas	11	10	13,6%
Despesas	(39)	(54)	-28,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(27)</b>	<b>(44)</b>	<b>-38,4%</b>

No 1T20, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 27 milhões, uma redução de 38,4% (R\$ 17 milhões) em relação ao 1T19. Essa variação se deve principalmente à menor despesa com a dívida líquida (R\$ 16 milhões), e demais itens (R\$ 1 milhão).

## Lucro Líquido

No 1T20, o **lucro líquido** foi de R\$ 208 milhões, um aumento de 12,8% (R\$ 24 milhões).

## 5.4) CPFL Renováveis

### Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL RENOVÁVEIS (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>410</b>	<b>354</b>	<b>16,0%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>385</b>	<b>334</b>	<b>15,1%</b>
Custo com Energia Elétrica	(72)	(53)	35,3%
Custos e Despesas Operacionais	(252)	(249)	1,2%
Resultado do Serviço	60	31	90,8%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>223</b>	<b>192</b>	<b>16,0%</b>
Resultado Financeiro	(73)	(112)	-34,9%
Lucro Antes da Tributação	(13)	(80)	-84,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(29)</b>	<b>(93)</b>	<b>-68,3%</b>

Nota:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

## Receita Operacional

No 1T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 410 milhões, representando um aumento de 16,0% (R\$ 56 milhões). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 385 milhões, representando um aumento de 15,1% (R\$ 50 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

### Fonte PCHs:

- Aumento de R\$ 47 milhões na receita das PCHs, devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos, parcialmente compensada pela exposição ao GSF.

### Fonte Biomassa:

- Aumento de R\$ 17 milhões na receita das biomassas, devido principalmente à estratégia de sazonalização dos contratos (maior no 1T20) e à maior geração.

### Fonte Eólica e Holding:

- Redução de R\$ 14 milhões na receita das eólicas e da  *Holding*, devido principalmente à menor geração dos complexos eólicos, parcialmente compensada pelas operações de  *hedge* liquidadas a PLD.

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Energia Comprada para Revenda	(46)	(29)	58,8%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26)	(24)	6,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(72)</b>	<b>(53)</b>	<b>35,3%</b>

No 1T20, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 72 milhões, representando um aumento de 35,3% (R\$ 19 milhões). O custo de compra de energia totalizou R\$ 46 milhões no 1T20, um aumento de 58,8% (R\$ 17 milhões), devido principalmente ao maior volume de energia comprado para operações de  *hedge*. O custo com encargos de uso do sistema totalizou R\$ 26 milhões no 1T20, um aumento de 6,8% (R\$ 2 milhões), devido principalmente ao reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

## Custos e Despesas Operacionais

Os **Custos e Despesas Operacionais** atingiram R\$ 252 milhões no 1T20, comparado a R\$ 249 milhões no 1T19, representando um aumento de 1,2% (R\$ 3 milhões). Os fatores que explicam essas variações seguem abaixo:

## PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)				
	1T20	1T19	Variação	
			R\$ MM	%
<b>PMSO Reportado</b>				
Pessoal	(26)	(26)	0	-1,6%
Material	(8)	(4)	(4)	94,4%
Serviços de Terceiros	(45)	(45)	0	-0,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(10)	(13)	2	-19,0%
<b>Total PMSO Reportado</b>	<b>(90)</b>	<b>(89)</b>	<b>(1)</b>	<b>1,0%</b>

O item PMSO atingiu R\$ 90 milhões no 1T20, comparado a R\$ 89 milhões no 1T19, um aumento de 1,0% (R\$ 1 milhão).

## Demais custos e despesas operacionais

Os demais custos e despesas operacionais, representados pelas contas de Depreciação e Amortização, atingiram R\$ 163 milhões no 1T20, aumento de 1,3% (R\$ 2 milhões).

## EBITDA

No 1T20, o EBITDA foi de R\$ 223 milhões, comparado a R\$ 192 milhões no 1T19, um aumento de 16,0% (R\$ 31 milhões). Esse resultado deve-se principalmente: (i) à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos, entre os períodos, das PCHs (R\$ 54 milhões); (ii) à estratégia de sazonalização dos contratos (maior no 1T20) e à maior geração das biomassas (R\$ 15 milhões); e (iii) à inflação sobre os contratos de energia (R\$ 12 milhões). Tais itens foram parcialmente compensados pela exposição ao GSF (PCHs) (R\$ 29 milhões) e pela menor geração dos complexos eólicos (R\$ 25 milhões).

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)			
	1T20	1T19	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(29)</b>	<b>(93)</b>	<b>-68,3%</b>
Depreciação e Amortização	163	161	1,3%
Resultado Financeiro	73	112	-34,9%
Imposto de Renda / Contribuição Social	17	13	31,6%
<b>EBITDA</b>	<b>223</b>	<b>192</b>	<b>16,0%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)			
	1T20	1T19	Var.
Receitas	28	49	-42,8%
Despesas	(101)	(160)	-37,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(73)</b>	<b>(112)</b>	<b>-34,9%</b>

No 1T20, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 73 milhões, uma redução de 34,9% (R\$ 39 milhões). Essa variação é explicada basicamente pelas reduções: (i) de 35,8% (R\$ 36 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), devido à redução das taxas de juros (CDI e TJLP) e do menor endividamento; e (ii) de 26,3% (R\$ 3 milhões) nos outros efeitos.

## Lucro Líquido

No 1T20, o prejuízo líquido foi de R\$ 29 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 93 milhões no 1T19, uma redução de 68,3% (R\$ 64 milhões). Esse desempenho reflete a melhora do EBITDA e do resultado financeiro, parcialmente compensado pela piora da rubrica de imposto de renda e contribuição social.



## 6) ANEXOS

### 6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado		
ATIVO	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.569.505	1.937.163	3.440.809
Títulos e valores mobiliários	946	851.004	-
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.805.590	4.985.578	4.704.583
Dividendo e juros sobre o capital próprio	122.552	100.297	100.182
Tributos a Compensar	463.614	419.126	421.109
Derivativos	696.721	281.326	260.847
Ativo Financeiro Setorial	899.766	1.093.588	1.402.757
Ativo Contratual	24.657	24.387	23.685
Outros ativos	689.497	648.161	681.831
	<b>13.272.848</b>	<b>10.340.630</b>	<b>11.035.803</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	756.717	713.068	687.826
Depósitos Judiciais	769.694	757.370	859.842
Tributos a Compensar	409.730	472.123	423.610
Ativo Financeiro Setorial	5.441	2.748	27.093
Derivativos	1.748.408	369.767	349.932
Créditos Fiscais Diferidos	562.406	1.064.716	932.673
Ativo Financeiro da Concessão	9.162.557	8.779.717	7.677.726
Investimentos em instrumentos patrimoniais	116.654	116.654	116.654
Outros ativos	761.827	736.019	710.930
Investimentos	1.060.902	997.997	1.066.138
Imobilizado	8.975.244	9.083.710	9.351.350
Ativo Contratual	1.357.441	1.322.822	1.329.593
Intangível	9.222.291	9.320.953	9.376.904
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>34.909.313</b>	<b>33.737.664</b>	<b>32.910.270</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.182.161</b>	<b>44.078.293</b>	<b>43.946.073</b>

## 6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	2.743.239	3.260.180	3.159.696
Empréstimos e Financiamentos	3.082.710	2.776.193	2.764.095
Debêntures	843.880	682.582	1.116.111
Entidade de Previdência Privada	136.441	224.851	109.611
Taxas regulamentares	25.387	232.251	125.274
Impostos, Taxas e Contribuições	734.977	960.497	724.688
Dívidendo	669.011	668.859	532.790
Obrigações Estimadas com Pessoal	132.781	125.057	129.141
Derivativos	3.545	29.400	4.863
Uso do Bem Público	11.771	11.771	11.771
Outras Contas a Pagar	1.341.894	1.094.269	1.048.916
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>9.725.636</b>	<b>10.065.908</b>	<b>9.726.955</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	364.051	359.944	320.024
Empréstimos e Financiamentos	11.216.917	7.587.102	8.588.747
Debêntures	7.549.688	7.863.696	8.007.720
Entidade de Previdência Privada	1.864.574	2.153.327	1.135.215
Impostos, Taxas e Contribuições	157.770	157.003	7.053
Débitos fiscais diferidos	1.120.840	1.048.069	1.130.097
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	554.096	600.775	979.335
Derivativos	-	6.157	20.135
Passivo Financeiro Setorial	367.181	102.561	218.038
Uso do Bem Público	93.084	91.181	88.957
Outras Contas a Pagar	627.339	759.331	623.054
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.915.541</b>	<b>20.729.147</b>	<b>21.118.375</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	9.388.080	9.388.081	5.741.284
Reserva de capital	(1.640.962)	(1.640.962)	469.257
Reserva Legal	1.036.125	900.992	900.992
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	4.046.305	4.046.305	-
Dívidendo	1.433.295	1.433.295	3.527.510
Resultado Abrangente Acumulado	(917.876)	(1.268.465)	(380.790)
Lucros Acumulados	897.294	135.134	609.873
	14.242.262	12.994.381	10.868.126
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	298.721	288.857	2.232.617
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.540.984</b>	<b>13.283.238</b>	<b>13.100.742</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>48.182.160</b>	<b>44.078.293</b>	<b>43.946.073</b>

### 6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T20	1T19	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	8.150.474	8.009.894	1,8%
Suprimento de Energia Elétrica	1.127.496	1.352.491	-16,6%
Receita com construção de infraestrutura	495.804	415.213	19,4%
Atualização do ativo financeiro da concessão	138.572	64.491	114,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	(463.343)	(323.880)	43,1%
Outras Receitas Operacionais	1.429.726	1.269.547	12,6%
	<b>10.878.728</b>	<b>10.787.756</b>	<b>0,8%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	(3.596.461)	(3.660.309)	-1,7%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>7.282.267</b>	<b>7.127.446</b>	<b>2,2%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.703.952)	(3.952.543)	-6,3%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(637.466)	(531.221)	20,0%
	(4.341.419)	(4.483.763)	-3,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(354.219)	(348.018)	1,8%
Material	(74.108)	(66.856)	10,8%
Serviços de Terceiros	(170.786)	(165.010)	3,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(190.296)	(175.260)	8,6%
<i>PDD</i>	<i>(57.844)</i>	<i>(68.615)</i>	<i>-15,7%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(37.510)</i>	<i>(32.038)</i>	<i>17,1%</i>
<i>Outros</i>	<i>(94.942)</i>	<i>(74.607)</i>	<i>27,3%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(495.091)	(415.211)	19,2%
Entidade de Previdência Privada	(45.440)	(28.150)	61,4%
Depreciação e Amortização	(370.396)	(332.331)	11,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(56.431)	(72.109)	-21,7%
	(1.756.767)	(1.602.946)	9,6%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.696.213</b>	<b>1.531.097</b>	<b>10,8%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>1.184.081</b>	<b>1.040.736</b>	<b>13,8%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	438.292	206.595	112,2%
Despesas	(317.285)	(426.635)	-25,6%
	121.007	(220.040)	-
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>			
Equivalência Patrimonial	85.305	85.920	-0,7%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%
	85.160	85.775	-0,7%
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.390.248</b>	<b>906.472</b>	<b>53,4%</b>
Contribuição Social	(129.908)	(90.050)	44,3%
Imposto de Renda	(356.214)	(246.064)	44,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>904.126</b>	<b>570.358</b>	<b>58,5%</b>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>890.041</i>	<i>603.451</i>	<i>47,5%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>14.085</i>	<i>(33.093)</i>	<i>-</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

(em milhares de reais)

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
<b>1T20</b>								
Receita operacional líquida	6.103	300	385	718	152	(4)	(371)	<b>7.282</b>
Custos e despesas operacionais	(4.966)	(62)	(162)	(717)	(124)	(11)	371	<b>(5.671)</b>
Depreciação e amortização	(211)	(30)	(163)	(1)	(7)	(16)	-	<b>(427)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>926</b>	<b>208</b>	<b>60</b>	<b>(0)</b>	<b>22</b>	<b>(31)</b>	<b>(0)</b>	<b>1.184</b>
Equivalência patrimonial	-	85	-	-	-	-	-	<b>85</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.137</b>	<b>323</b>	<b>223</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>(15)</b>	-	<b>1.696</b>
Resultado financeiro	206	(27)	(73)	9	1	5	-	<b>121</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.132	266	(13)	9	22	(26)	-	<b>1.390</b>
Imposto de renda e contribuição social	(404)	(58)	(17)	(3)	(6)	1	-	<b>(486)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>728</b>	<b>208</b>	<b>(29)</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>(25)</b>	-	<b>904</b>

<b>1T19</b>								
Receita operacional líquida	5.936	269	334	760	146	-	(318)	<b>7.127</b>
Custos e despesas operacionais	(4.957)	(51)	(142)	(730)	(110)	(11)	318	<b>(5.682)</b>
Depreciação e amortização	(192)	(30)	(161)	(1)	(6)	(16)	-	<b>(404)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>788</b>	<b>188</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>(27)</b>	-	<b>1.041</b>
Equivalência patrimonial	-	86	-	-	-	-	-	<b>86</b>
<b>EBITDA</b>	<b>980</b>	<b>304</b>	<b>192</b>	<b>31</b>	<b>36</b>	<b>(11)</b>	-	<b>1.531</b>
Resultado financeiro	(60)	(44)	(112)	(8)	0	3	-	<b>(220)</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	728	230	(80)	22	30	(24)	-	<b>906</b>
Imposto de renda e contribuição social	(263)	(46)	(13)	(8)	(7)	0	-	<b>(336)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>465</b>	<b>184</b>	<b>(93)</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>(24)</b>	-	<b>570</b>

<b>Variação</b>								
Receita operacional líquida	2,8%	11,3%	15,1%	-5,6%	4,4%	-	16,4%	<b>2,2%</b>
Custos e despesas operacionais	0,2%	20,8%	13,9%	-1,7%	12,6%	3,1%	16,4%	<b>-0,2%</b>
Depreciação e amortização	9,8%	0,7%	1,3%	72,0%	16,1%	0,3%	-	<b>5,6%</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>17,6%</b>	<b>10,5%</b>	<b>90,8%</b>	<b>-101,6%</b>	<b>-27,9%</b>	<b>16,4%</b>	-	<b>13,8%</b>
Equivalência patrimonial	-	-0,5%	-	-	-	-	-	<b>-0,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>16,0%</b>	<b>6,3%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-98,6%</b>	<b>-20,6%</b>	<b>39,8%</b>	-	<b>10,8%</b>
Resultado financeiro	-446,0%	-38,4%	-34,9%	-217,5%	63,7%	99,8%	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	55,5%	15,7%	-84,2%	-61,6%	-26,6%	7,6%	-	<b>53,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	53,5%	27,4%	31,6%	-62,5%	-22,9%	-	-	<b>44,6%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>56,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-68,3%</b>	<b>-61,1%</b>	<b>-27,8%</b>	<b>4,4%</b>	-	<b>58,5%</b>

## 6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	<b>1T20</b>	<b>Últ. 12 meses</b>
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>1.937.164</b>	<b>3.440.810</b>
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.390.248	4.470.069
Depreciação e Amortização	426.826	1.703.439
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	(142.459)	520.510
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	78.384	(392.639)
Ativo Financeiro Setorial	222.325	655.878
Contas a Receber - CDE	7.635	39.557
Fornecedores	(512.834)	(372.431)
Passivo Financeiro Setorial	241.018	86.046
Contas a Pagar - CDE	(24.948)	(51.304)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(196.360)	(1.041.953)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(300.722)	(947.228)
Outros	(141.282)	268.100
	(342.417)	467.973
<b>Total de Atividades Operacionais</b>	<b>1.047.831</b>	<b>4.938.042</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(516.287)	(2.333.168)
Outros	832.289	3.945
<b>Total de Atividades de Investimentos</b>	<b>316.002</b>	<b>(2.329.223)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Aumento de Capital por Acionistas Não Controladores	-	3.622.305
Aumento de participação societária em investimento já existente	-	(4.107.555)
Captação de Empréstimos e Debêntures	2.866.989	7.323.963
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(595.267)	(6.791.157)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.211)	(527.680)
Outros	(2)	10
<b>Total de Atividades de Financiamento</b>	<b>2.268.509</b>	<b>(480.114)</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>3.632.342</b>	<b>2.128.706</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 31/12/2019</b>	<b>5.569.506</b>	<b>5.569.516</b>

## 6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional

(em milhares de reais)



Geração Convencional			
	1T20	1T19	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Suprimento de Energia Elétrica	309.874	288.273	7,5%
Receita com Construção da Infraestrutura	7.825	55	-
Outras Receitas Operacionais	14.483	12.488	16,0%
	<b>332.182</b>	<b>300.816</b>	<b>10,4%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	(32.237)	(31.356)	2,8%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>299.945</b>	<b>269.460</b>	<b>11,3%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(21.960)	(22.411)	-2,0%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.251)	(6.789)	6,8%
	<b>(29.211)</b>	<b>(29.200)</b>	<b>0,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(10.960)	(7.879)	39,1%
Material	(824)	(889)	-7,3%
Serviços de Terceiros	(6.088)	(5.637)	8,0%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(7.119)	(7.360)	-3,3%
Custo com Construção da Infraestrutura	(7.112)	(53)	-
Entidade de Previdência Privada	(869)	(473)	83,8%
Depreciação e Amortização	(27.272)	(27.211)	0,2%
Amortização do Intangível da Concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%
Amortização do ágio de aquisição			
	<b>(62.735)</b>	<b>(51.992)</b>	<b>20,7%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>295.650</b>	<b>303.890</b>	<b>9,5%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	207.999	188.267	<b>10,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	11.459	10.087	13,6%
Despesas	(38.588)	(54.127)	-28,7%
	<b>(27.130)</b>	<b>(44.040)</b>	<b>-38,4%</b>
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>			
Equivalência Patrimonial	85.305	85.920	-0,7%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%
	<b>85.160</b>	<b>85.775</b>	<b>-0,7%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>266.029</b>	<b>230.003</b>	<b>15,7%</b>
Contribuição Social	(15.446)	(12.113)	27,5%
Imposto de Renda	(42.677)	(33.521)	27,3%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>207.907</b>	<b>184.369</b>	<b>12,8%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T20	1T19	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	6.188	5.824	6,3%
Suprimento de Energia Elétrica	401.788	344.976	16,5%
Outras Receitas Operacionais	2.122	2.811	-24,5%
	<b>410.098</b>	<b>353.611</b>	<b>16,0%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(25.556)</b>	<b>(19.422)</b>	<b>31,6%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>384.542</b>	<b>334.189</b>	<b>15,1%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(46.429)	(29.243)	58,8%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(25.664)	(24.027)	6,8%
	<b>(72.093)</b>	<b>(53.271)</b>	<b>35,3%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(25.950)	(26.374)	-1,6%
Material	(8.138)	(4.185)	94,4%
Serviços de Terceiros	(45.260)	(45.471)	-0,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(10.403)	(12.847)	-19,0%
Depreciação e Amortização	(122.850)	(120.774)	1,7%
Amortização do Intangível da Concessão	(39.807)	(39.807)	0,0%
	<b>(252.408)</b>	<b>(249.458)</b>	<b>1,2%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>222.697</b>	<b>192.040</b>	<b>16,0%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>60.041</b>	<b>31.460</b>	<b>90,8%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	27.793	48.590	-42,8%
Despesas	(100.502)	(160.296)	-37,3%
	<b>(72.709)</b>	<b>(111.706)</b>	<b>-34,9%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>(12.668)</b>	<b>(80.246)</b>	<b>-84,2%</b>
Contribuição Social	(6.178)	(4.278)	44,4%
Imposto de Renda	(10.636)	(8.499)	25,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(29.482)</b>	<b>(93.023)</b>	<b>-68,3%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T20	1T19	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	7.599.057	7.506.525	1,2%
Suprimento de Energia Elétrica	411.613	560.114	-26,5%
Receita com construção de infraestrutura	487.979	415.159	17,5%
Atualização do ativo financeiro da concessão	138.572	64.491	114,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	(463.343)	(323.880)	43,1%
Outras Receitas Operacionais	1.375.424	1.223.786	12,4%
	<b>9.549.301</b>	<b>9.446.194</b>	<b>1,1%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(3.446.798)</b>	<b>(3.509.968)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>6.102.502</b>	<b>5.936.226</b>	<b>2,8%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.176.136)	(3.370.234)	-5,8%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(611.888)	(506.967)	20,7%
	<b>(3.788.024)</b>	<b>(3.877.202)</b>	<b>-2,3%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(228.908)	(226.346)	1,1%
Material	(44.825)	(45.710)	-1,9%
Serviços de Terceiros	(200.204)	(206.688)	-3,1%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(171.189)	(157.859)	8,4%
<i>PDD</i>	<i>(57.894)</i>	<i>(68.124)</i>	<i>-15,0%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(33.489)</i>	<i>(31.036)</i>	<i>7,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(79.806)</i>	<i>(58.700)</i>	<i>36,0%</i>
Custos com construção de infraestrutura	(487.979)	(415.159)	17,5%
Entidade de Previdência Privada	(44.571)	(27.678)	61,0%
Depreciação e Amortização	(196.753)	(177.871)	10,6%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	0,0%
	<b>(1.388.562)</b>	<b>(1.271.444)</b>	<b>9,2%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.136.803</b>	<b>979.585</b>	<b>16,0%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>925.917</b>	<b>787.581</b>	<b>17,6%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	387.632	145.176	167,0%
Despesas	(181.629)	(204.707)	-11,3%
Juros Sobre o Capital Próprio	206.004	(59.531)	-446,0%
	<b>1.131.920</b>	<b>728.049</b>	<b>55,5%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>			
Contribuição Social	(106.749)	(70.451)	51,5%
Imposto de Renda	(296.867)	(192.518)	54,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>728.305</b>	<b>465.081</b>	<b>56,6%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.



## 6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.075.927</b>	<b>3.982.393</b>	<b>2,3%</b>
Receita Operacional Líquida	2.636.237	2.525.566	4,4%
Custo com Energia Elétrica	(1.705.045)	(1.701.886)	0,2%
Custos e Despesas Operacionais	(544.585)	(512.970)	6,2%
Resultado do Serviço	386.607	310.710	24,4%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>457.138</b>	<b>374.250</b>	<b>22,1%</b>
Resultado Financeiro	91.627	(18.649)	-
Lucro antes da Tributação	478.234	292.061	63,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>308.659</b>	<b>187.465</b>	<b>64,6%</b>

CPFL PIRA TININGA			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.703.100</b>	<b>1.792.358</b>	<b>-5,0%</b>
Receita Operacional Líquida	1.093.384	1.097.619	-0,4%
Custo com Energia Elétrica	(738.289)	(760.342)	-2,9%
Custos e Despesas Operacionais	(198.597)	(221.127)	-10,2%
Resultado do Serviço	156.498	116.151	34,7%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>185.022</b>	<b>143.060</b>	<b>29,3%</b>
Resultado Financeiro	46.553	(9.948)	-
Lucro antes da Tributação	203.051	106.203	91,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>131.154</b>	<b>67.491</b>	<b>94,3%</b>

RGE			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.334.884</b>	<b>3.254.520</b>	<b>2,5%</b>
Receita Operacional Líquida	2.068.802	2.000.662	3,4%
Custo com Energia Elétrica	(1.175.253)	(1.245.620)	-5,6%
Custos e Despesas Operacionais	(554.360)	(462.376)	19,9%
Resultado do Serviço	339.189	292.665	15,9%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>437.374</b>	<b>382.181</b>	<b>14,4%</b>
Resultado Financeiro	62.424	(27.594)	-
Lucro antes da Tributação	401.614	265.071	51,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>257.339</b>	<b>168.303</b>	<b>52,9%</b>

CPFL SANTA CRUZ			
	1T20	1T19	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>435.389</b>	<b>416.922</b>	<b>4,4%</b>
Receita Operacional Líquida	304.078	312.379	-2,7%
Custo com Energia Elétrica	(169.437)	(169.354)	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	(91.019)	(74.971)	21,4%
Resultado do Serviço	43.623	68.055	-35,9%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>57.268</b>	<b>80.094</b>	<b>-28,5%</b>
Resultado Financeiro	5.399	(3.340)	-
Lucro antes da Tributação	49.022	64.714	-24,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>31.152</b>	<b>41.823</b>	<b>-25,5%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

## 6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	2.564	2.654	-3,4%
Industrial	2.654	2.673	-0,7%
Comercial	1.517	1.548	-2,0%
Outros	1.081	1.104	-2,1%
<b>Total</b>	<b>7.816</b>	<b>7.980</b>	<b>-2,0%</b>

CPFL Piratininga			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	1.061	1.135	-6,5%
Industrial	1.507	1.503	0,2%
Comercial	688	697	-1,4%
Outros	327	333	-1,7%
<b>Total</b>	<b>3.583</b>	<b>3.669</b>	<b>-2,3%</b>

RGE			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	1.604	1.593	0,7%
Industrial	1.434	1.501	-4,5%
Comercial	729	747	-2,4%
Outros	1.518	1.463	3,7%
<b>Total</b>	<b>5.285</b>	<b>5.304</b>	<b>-0,4%</b>

CPFL Santa Cruz			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	214	221	-3,1%
Industrial	268	266	0,8%
Comercial	97	101	-4,3%
Outros	179	190	-6,0%
<b>Total</b>	<b>758</b>	<b>779</b>	<b>-2,6%</b>

### 6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	2.564	2.654	-3,4%
Industrial	533	591	-9,8%
Comercial	1.102	1.150	-4,2%
Outros	1.027	1.069	-3,9%
<b>Total</b>	<b>5.226</b>	<b>5.464</b>	<b>-4,4%</b>

CPFL Piratininga			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	1.061	1.135	-6,5%
Industrial	218	259	-15,8%
Comercial	475	506	-6,3%
Outros	251	289	-13,1%
<b>Total</b>	<b>2.005</b>	<b>2.190</b>	<b>-8,4%</b>

RGE			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	1.604	1.593	0,7%
Industrial	386	455	-15,2%
Comercial	601	647	-7,1%
Outros	1.511	1.456	3,8%
<b>Total</b>	<b>4.103</b>	<b>4.152</b>	<b>-1,2%</b>

CPFL Santa Cruz			
	1T20	1T19	Var.
Residencial	214	221	-3,1%
Industrial	87	97	-10,1%
Comercial	86	94	-8,1%
Outros	178	190	-6,0%
<b>Total</b>	<b>566</b>	<b>602</b>	<b>-5,9%</b>

## 6.12) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.605	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.797	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.932	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	468	30 anos	Julho de 2045

Nota:

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado o agrupamento das concessões das distribuidoras RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul") e Rio Grande Energia S.A. ("RGE"), sendo a RGE Sul a Incorporadora e a RGE a Incorporada;

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 usinas hidrelétricas (	1,295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436.1
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	428.8
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	172.5
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182.2
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 99,94%	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Transmissão de Energia	Tipo de sociedade	Localização (Estado)	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Ceará	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Santa Catarina	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Rio Grande do Sul	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

Notas:

- (b) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos da UHE Cariobinha e UTE Carioba encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério das Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro;
- (c) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- (d) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total).

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

## 6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



### Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (1T20)

#### Dívida Líquida - Projetos de Geração

mar/20	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	321	5.008	-	5.328	384	-	1.018	143	1.545	6.873
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(60)	(950)	(11)	(1.021)	(103)	(49)	(241)	(141)	(534)	(1.555)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>261</b>	<b>4.058</b>	<b>(11)</b>	<b>4.307</b>	<b>281</b>	<b>(49)</b>	<b>776</b>	<b>2</b>	<b>1.011</b>	<b>5.318</b>
Participação CPFL (%)	65,00%	99,94%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
<b>Dívida Líquida dos Projetos</b>	<b>170</b>	<b>4.055</b>	<b>(7)</b>	<b>4.218</b>	<b>137</b>	<b>(12)</b>	<b>396</b>	<b>1</b>	<b>522</b>	<b>4.740</b>

#### Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	20.252
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.570)
<b>Dívida Líquida (IFRS)</b>	<b>14.682</b>
(-) Projetos 100%	(4.307)
(+) Consolidação Proporcional	4.740
<b>Dívida Líquida (Pro Forma)</b>	<b>15.114</b>

### Reconciliação do EBITDA Pro Forma (1T20 - Últimos 12 Meses)

#### EBITDA - Projetos de Geração

1T20LTM	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	347	1.978	41	2.366	673	285	899	435	2.292	4.658
Despesa Operacional	(105)	(744)	(24)	(873)	(205)	(208)	(197)	(204)	(815)	(1.688)
<b>EBITDA</b>	<b>241</b>	<b>1.234</b>	<b>17</b>	<b>1.493</b>	<b>468</b>	<b>77</b>	<b>702</b>	<b>231</b>	<b>1.477</b>	<b>2.970</b>
Participação CPFL (%)	65,00%	99,94%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
<b>EBITDA Proporcional</b>	<b>157</b>	<b>1.234</b>	<b>10</b>	<b>1.401</b>	<b>228</b>	<b>19</b>	<b>358</b>	<b>123</b>	<b>728</b>	<b>2.129</b>

#### Reconciliação

CPFL Energia - 1T20LTM	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.082</b>
Amortização	1.703
Resultado Financeiro	385
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.388
<b>EBITDA</b>	<b>6.559</b>
(-) Equivalência patrimonial	(349)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(1.493)
(+) EBITDA Proporcional	2.129
<b>EBITDA Pro Forma</b>	<b>6.846</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma</b>	<b>2,21x</b>

Nota: conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia.